ANNO XLII. NUMERO 250 — SEGUNDA FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. S. Euzebia v. m.; a b. Bemvinda.
30. Terça. S. Serapião c.; S. Victorio m.
31. Quarta. S. Quintino m.; S. Lucilla v. m.
1. Quinta. ✠ Festa de Todos os Santos.
2. Sexta. (Dia de finados. Commem. dos def.)
3. Sabbado. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Domingo. S. Carlos Borromeo arc. de Milão.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

— O escriptorio deste *Diario* acha-se temporariamente transferido para o primeiro andar da casa onde existe a typographia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 10 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento José Antonio dos Santos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Felinto Canto de Mascarenhas visto ter isenção legal.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o Dr. em medicina João Nepomuceno Dias Fernandes.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para terem o conveniente destino os guardas nacionaes do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo designados para o serviço da guerra, Manoel Ignacio Juvino e José Martins de Souza.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. fazer seguir para a côrte no vapor que se espera do norte as praças do exercito, guardas nacionaes designados para o serviço da guerra e recrutas de que trata a relação annexa ao seu officio de 9 do corrente sob n. 1,189, menos os de nomes José Antonio da Silva, guarda nacional, e José Cordeiro de Carvalho Junior, recruta, os quaes não devem seguir para a côrte sem ulterior deliberação desta presidencia.

Dito ao Sr. chefe de divisão Rafael Mendes de Moraes e Valle.—Acabo de expedir as ordens precisas aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes, afim de mandarem transportar V. Exc. e seu secretario até a provincia do Ceará no primeiro vapor que chegar dos portos do sul como V. Exc. solicitou em seu officio de hontem datado que fica assim respondido.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data recommendado ao capitão do porto que devolva a V. S. afim de lhe dar o destino conveniente o recruta da armada Pedro Augusto Sette Jorge, visto ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, como declarou-me o mesmo capitão do porto em officio de 8 do corrente sob n. 102, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data approvado o contracto que o director do arsenal de guerra celebrou com o consignatario do hiate nacional *Dous Amigos* para transportar no mesmo hiate para o presidio de Fernando os objectos que se achavam promptos n'aquelle arsenal, para esse fim, mediante os preços indicados no termo por cópia incluso: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, em vista da folha e pret juntos, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 6 do corrente sob n. 297, e não havendo inconveniente, sejam pagos os vencimentos correspondentes ao mez de setembro ultimo, do official de 1.ª linha, tambores, cornetas e clarins empregados nos corpos da guarda nacional do mesmo municipio.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos que tomando em consideração a representação que por seu intermedio fez o administrador da recebedoria de rendas desta provincia contra o correio da mesma recebedoria Adolpho Ferreira da Silva, resolvi, por portaria de hoje, e de conformidade com o disposto nos artigos 10 § 1.º e 2.º do regulamento que baixou com o decreto n. 2,551 de 17 de março de 1860, demittir o predito correio e nomear para o substituir a Joaquim Marcolino da Silva.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao amanuense da secretaria do governo, Manoel de Miranda Castro mande V. S. abonar como pede no incluso requerimento a 5.ª parte dos vencimentos do lugar de escripturario, que foi por elle exercido desde 22 de agosto até 8 de setembro deste anno.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 4 do corrente sob n. 513, em que V. S. me participou que para as madeiras e grades do passadiço entre os bairros do Recife e Santo Antonio avaliadas em 2:000$000 so appareceram dous licitantes, offerecendo um 200$000 e o outro 400$000.

Em resposta ao citado officio, tenho a dizer que, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas n. 394, de hontem datada, mande pôr novamente em praça taes madeiras e grades, servindo de base a essa arrematação a offerta de 500$000 feita por André de Abreu Porto.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 4 do corrente sob n. 511, tenho a dizer, que mande pôr em praça o imposto do pedagio da barreira da Capunga e Manguinho, fazendo-se o preço para essa arrematação pelo que se arrecadou por administração no trimestre de julho a setembro deste anno.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data approvado a deliberação, que tomou o regedor interino do Gymnasio, segundo me declarou o director geral da instrucção publica em officio de 8 do corrente sob n. 232, de mandar fazer, pela quota destinada ás despezas do muzeu, dous armarios de cedro, na importancia de cento e vinte mil reis para os animaes armados pelo preparador; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que mande effectuar opportunamente o pagamento dos referidos armarios.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Fica approvado o contracto que V. S. celebrou com o consignatario do hiate nacional *Dous amigos* para transportar ao presidio de Fernando os objectos que se acham promptos nesse arsenal com destino ao mesmo presidio mediante os preços indicados no termo que por copia veio annexo ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 738, a que respondo.

Dito ao director da instrucção publica.—Respondendo ao officio de V. S. de 8 do corrente sob n. 232, tenho a dizer, que approvo a deliberação que tomou o regedor interino do gymnasio provincial, de mandar fazer, pela quota destinada ás despezas do muzeu dous armarios de cedro na importancia de cento e vinte mil reis, para os animaes armados pelo preparador, e nesta data expeço ordem á thesouraria provincial para mandar opportunamente effectuar o pagamento dos referidos armarios.

Dito ao commandante superior do Rio-Formoso.—Tendo nesta data mandado por em liberdade o guarda nacional da 1ª companhia do 2º batalhão de artilharia desse municipio Felinto Canto Mascarenhas que havia sido recrutado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao officio de V. S. do 1º do corrente.

Dito ao commandante superior de Ipojuca e Cabo.—Communicando-me em data de 9 do corrente o brigadeiro commandante das armas ter devolvido ao Dr. chefe de policia as guardas nacionaes do batalhão n. 40 de Ipojuca, José Joaquim Medina, e Manoel José da Silva, designados para o serviço da guerra e que em inspecção de saude foram julgados incapazes, haja V. S. de designar outros que os substituam.

Dito ao tenente coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira commandante do batalhão n. 39 de infantaria da municipio do Cabo.—Tendo nesta data mandado apresentar ao general commandante das armas para dar-lhes o conveniente destino os guardas nacionaes do batalhão sob seu commando Manoel Ignacio Juvino, e José Martins de Souza os quaes foram designados para o serviço da guerra, como declarou V. S. em seu officio de 8 do corrente sob n. 232 assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha Antonio Porfirio Leite, a que se refere a sua informação de hontem datada, sob n. 103, visto ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Tendo por despacho desta data concedido 20 dias de praso para provar isenção legal que diz ter em seu favor o recruta da armada Agostinho Bizerra de Carvalho; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia afim de lhe dar o conveniente destino o recruta da armada Pedro Augusto Sette Jorge, visto ter sido considerado incapaz ao serviço, segundo declarou Vmc. em seu officio de 8 do corrente, sob n. 102, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Em solução ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 101, declaro que o recruta Manoel José Germano Bizerra, a quem mandei pôr em liberdade por officio de 6 deste mez é o mesmo que com o nome de Manoel Bizerra foi remettido a essa capitania pelo Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Ficam expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia brasileira de paquetes para fazerem transportar a côrte no primeiro vapor que se espera do norte, os seis soldados do batalhão naval e igual numero de imperiaes marinheiros, que, em cumprimento de ordens recebidas no quartel general de marinha, tem Vmc. de remetter para alli como declarou-me em seu officio de 9 do corrente; ao qual assim respondo.

Dito ao major commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. assentar praça ao cidadão João Antonio da Silva, no corpo sob seu commando, visto ter sido julgado capaz para o serviço militar.

Dito ao promotor publico desta capital.—Transmitto por copia a Vmc. a representação que por intermedio do inspector da thesouraria de fazenda como se vê do officio tambem junto por copia fez o administrador da recebedoria de rendas desta provincia contra o facto criminoso praticado pelo correio da mesma recebedoria Adolpho Ferreira da Silva afim de que proceda na forma da lei contra esse individuo.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tomando em consideração a representação que por intermedio do inspector da thesouraria de fazenda fez o administrador da recebedoria de rendas contra o correio da mesma recebedoria Adolpho Ferreira da Silva, resolve de conformidade com o disposto nos arts. 10 § 1º e 20 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,551 de 17 de março de 1860, demittir o predito correio e nomear para o substituir a Joaquim Marcolino da Silva.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel João Baptista do Amaral e Mello resolve conceder-lhe 8 dias de licença, com vencimento para vir a esta capital tratar de sua saude.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte aos recrutas Martinho Ferreira do Nascimento, Hermegildo dos Santos Ferreira, Manoel de Barros da Silva e José Francisco da Trindade.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte as praças do exercito, guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, e recrutas de que trata a relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação a que se refere a portaria supra.

4º batalhão de artilharia a pé.
Soldado Antonio Manoel do Nascimento.
7º batalhão de infantaria.
Soldado Joaquim José de Sant'Anna.
Extincto corpo de guarnição desta provincia.
Soldado Felippe Nery.
Guardas nacionaes designados.
Soldado Manoel Ribeiro da Silva.
Dito Antonio Gomes de Andrade
Recrutas apurados nesta provincia.
Soldado Agostinho José de Sant'Anna.
Dito Antonio Candido dos Prazeres.
Dito José Antonio dos Santos.
Dito Manoel Francisco Pacheco.
Dito Francisco Florindo das Chagas.
Dito Manoel Soares Rodrigues.
Dito Sabino do Rosario Ferreira dos Anjos.
Dito Manoel Pereira dos Santos.
Dito Isidoro Manoel Pereira.
Dito Felippe Lourenço Santiago.
Dito Militão Moreira de Souza.
Dito Donato Manoel Caetano.
Dito Ricardo Francisco de Souza.
Dito José Honorato da Silva.
Dito Agostinho José de Lima.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte no vapor que se espera do norte por conta do ministerio da guerra ao Dr. em medicina João Jacques Anatolio Remangé que se contratou para servir na campanha contra a republica do Paraguay.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor que se espera do norte a 6 soldados do batalhão naval e igual numero de imperiaes marinheiros os quaes lhes serão mandados apresentar por parte do commandante do brigue barca *Itamaracá*.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte até o Ceará por conta do ministerio da marinha no vapor que se espera do sul ao chefe de divisão Raphael Mendes de Moraes e Valle e bem assim o seu secretario Arsenio José Ferreira que seguem em commissão do governo.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Penedo no segundo vapor que seguir para o sul no corrente mez ao juiz de direito da comarca de Tacaratú Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo.

Expediente do secretario do governo do dia 10 de outubro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 1,195, que ficam expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia brasileira de paquetes, para fazerem transportar a' côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* os recrutas de que trata o seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que a 22 de agosto proximo passado se expedio ordem ao commandante superior deste municipio para mandar destacar no districto do Peres, freguezia dos Afogados, um inferior e 5 guardas do batalhão n. 6 de infantaria.

Dito ao commandante superior do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. em resposta ao officio de 8 do corrente, sob n. 302, que nesta data participou-me a thesouraria provincial, que a 22 de agosto proximo passado se mandou destacar no districto do Peres, freguezia dos Afogados, um inferior e 5 praças do batalhão n. 6 de infantaria deste municipio.

Despachos do dia 10 de outubro de 1866.

Requerimentos.

Anacleto Manoel dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.
Commendador Antonio Gomes Netto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Major Antonio José Duarte.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Antonio Henrique de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Antonio José Ignacio—Informe o Sr. commandante da guarda nacional de Garanhuns.
Adolpho Ferreira da Silva.—Passe-se portaria demittindo o supplicante.
Francisco Benicio de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Felix José da Camara Pimentel.—Indeferido.
José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. chefe da repartição das obras publicas.
Vigario José Luiz Pereira de Queiroz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
José Bernardino de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Garanhuns
Joaquim Marcolino da Silva.—Passe-se portaria nomeando o supplicante.
José Francisco Zéca.—Indeferido.
Luiza Maria das Maravilhas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Manoel Lourenço Rodrigues.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Manoel Florindo Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Paulo José Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Paulino Teixeira de Carvalho.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Pão d'Alho.
Ricardo Francisco de Souza.—Concedo o praso de 15 dias, devendo este ser apresentado ao Sr. general commandante das armas.
Rufino Francisco de Abreu.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Rita Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Thereza Maria de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Tiburtino Pinto de Almeida Junior.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Pão d'Alho.

Expediente do dia 11 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.—Accuso recebida com o officio de V. Exc. de 8 do corrente um exemplar da collecção das leis dessa provincia promulgadas no anno proximo passado.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Tendo por despacho desta data concedido 15 dias de praso ao recruta Ricardo Francisco de Souza para provar isenção legal, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que sobr'esteja na remessa delle para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Francisco da Trindade Junior visto ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Tendo por despacho de hoje concedido o praso de 15 dias para o recruta Agostinho José de Sant'Anna provar isenção: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que mande sobr'estar na ida do mesmo ionado recruta para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Consta de officio do presidente da caixa filial do Banco do Brasil nesta capital, datado de 6 do corrente, que durante os mezes de agosto e setembro ultimos entraram na circulação as notas da emissão daquelle estabelecimento dos valores e particularidades indicadas na relação junta por copia.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar as repartições competentes.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Consta de officio do presidente da caixa filial do Banco do Brasil nesta capital datado de 6 corrente que durante os mezes de agosto e setembro ultimos entraram na circulação as notas da emissão daquelle estabelecimento, dos valores e particularidades indicadas na relação junta por copia.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a's repartições competentes.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimentos e devidos effeitos que acabo de recommendar ao chefe da repartição das obras publicas que mande fazer os reparos indispensaveis afim de que fiquem restabelecidos os pilares e correntes que bordam o caes que cerca a praça do Capim no bairro de Santo Antonio, visto ser esta medida necessaria segundo consta de officio do chefe de policia n. 1062 de 13 de agosto ultimo, e sobre a qual versa a informação de V. S. de 5 do corrente n. 514.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente sejam pagos a Miguel Lucio de Albuquerque Mello, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares em officio do 1º do corrente os vencimentos correspondentes ao mez de setembro ultimo do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de Barreiros.

Dito ao mesmo.—A' Manoel Ferreira da Luz mande V. S. pagar, se não houver inconveniente os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do destacamento existente na villa da Escada os quaes constam do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão com officio de 6 do corrente.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 523, mandar entregar mediante fiança idonea ao vigario da freguezia de S. Lourenço da Matta, José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra o 1:500$ votado pelo art 14 § 5 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Tendo nesta data mandado pôr em liberdade o guarda nacional do 1º batalhão de infantaria deste municipio José Francisco da Trindade Junior, que havia sido recrutado para o exercito, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 311.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data recommendado ao capitão do porto que ponha em liberdade o guarda nacional João Nepomuceno Leite que havia sido recrutado para o serviço da armada; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de hoje datado, sob n. 312.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Recommendo a V. S. que mande fazer os reparos indispensaveis afim de que fiquem restabelecidos os pilares e correntes que bordam o caes que cerca a praça do Capim no bairro de Santo Antonio, visto ser esta medida necessaria segundo consta de officio do chefe de policia n. 1,062 de 13 de agosto ultimo e sobre a qual versa a informação de V. S. ministrada em 30 do citado mez de agosto n. 332.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer a repartição de policia, como solicitou o seu respectivo chefe em officio de 8 do corrente, 6 cadeados para algemas, afim de serem enviados ao delegado do termo de Ipojuca.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetto a V. S. o incluso requerimento em que o capitão Manoel Joaquim Bello pede pagamento da gratificação que se lhe esta a dever de ajudante desse presidio desde 10 de agosto do anno passado até 30 de setembro ultimo afim de que V. S. proceda a respeito de semelhante pretenção, de conformidade com a informação da contadoria de fazenda exarada no verso do mesmo requerimento.

Dito ao mesmo.—Tendo sido indeferido a 31 de agosto ultimo a petição que a criminosa Josefa Maria da Conceição, que se acha cumprindo sentença nesse presidio, dirigio ao governo imperial implorando a graça de lhe perdoar a pena que lhe foi imposta pelo tribunal do jury da villa do Principe; assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao presidente da caixa filial.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 6 do corrente que acabo de dar sciencia as repartições competentes das notas que foram emettidas na circulação por esse estabelecimento durante os mezes de agosto e setembro deste anno, as quaes constam da relação que veio annexa ao seu citado officio.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta João Nepomuceno Leite, visto que tem em seu favor isenção legal.

Dito ao mesmo.—Póde Vmc fazer seguir para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, os recrutas constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, ficando assim respondido o seu officio desta data sob n. 104.

Relação a que se refere o officio supra.

Manoel Antonio Gomes de Mello.
Martiniano Demetrio.
Justino José da Silva.
Romão Francisco Cabral.
Felix José Alexandre.
Trajano de Freitas Barbosa.
José Joaquim de Farias.
Virgolino José Francisco.
Antonio da Silva Ribeiro.
Manoel Silvestre da Silva.
Augusto Marques de Oliveira.
Manoel Joaquim.
Maximiano Bispo do Espirito Santo.
Laurentino Corrêa de Araujo.
Firmino Alves da Silva.
Joaquim José da Silva.
Thomaz de Aquino.
João Nepomuceno Leite.
Rufino Francisco de Abreu.
Manoel Francisco da Silva.
Vicente Ferreira da Silva.
Joaquim Gomes da Silva.
Alexandre José Francisco.
Manoel Augusto da Fonseca e Silva.
João Joaquim Eleuterio.
Marcolino Victorino da Silva.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo o Dr. chefe da policia de remetter para a provincia da Bahia, a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, 2 criminosos, mande Vmc. apresentar na respectiva repartição amanhãa as 11 horas do dia uma escolta de 4 praças para o mencionado fim.

Dito ao conselho de compras navaes.—Póde o conselho de compras navaes, conforme solicita em seu officio de 6 do corrente effectuar a compra a José Estevão de Araujo & C., nos termos da proposta apresentada pelos mesmos, e que veio annexa ao citado officio, a madeira necessaria para o transporte em construcção nesse arsenal. Quanto a segunda parte da referida proposta, cumpre aguardar a deliberação que houver de tomar o Exm. Sr. ministro da marinha, a cuja apreciação vou submetter.

Dito aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Cruzeiro do Sul*, os recrutas constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo.

Relação a que se refere a portaria supra.

Manoel Antonio Gomes de Mello.
Martinho Demetrio.
Justino José da Silva.
Romão Francisco Cabral.
Felix José Alexandre.
Trajano de Freitas Barbosa.
José Joaquim de Farias.
Virgolino José Francisco.
Antonio da Silva Ribeiro.
Manoel Silvestre da Silva.
Augusto Marques de Oliveira.
Manoel Joaquim.
Maximiano Bispo do Espirito Santo.
Laurentino Corrêa de Araujo.
Firmino Alves da Silva.
Joaquim José da Silva.
Thomaz d'Aquino.
João Nepomuceno Leite.
Rufino Francisco de Abreu.
Manoel Francisco da Silva.
Vicente Ferreira da Silva.
Joaquim Gomes da Silva.
Alexandre José Francisco.
Manoel Augusto da Fonseca e Silva.
João Joaquim Eleuterio.
Marcolino Victorino da Silva.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar uma passagem de estado a ré no vapor *Cruzeiro do Sul* a é o Rio de Janeiro ao juiz de direito Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

Expediente do secretario do governo do dia 11 de outubro de 1866.

Officio ao Dr. chefe de policia.—Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communicar a' V. S. e em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 1,375, que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer a' essa repartição, 6 cadeados para algema, afim de serem remettidos ao delegado do termo de Ipojuca.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio que V. S. lhe dirigio em 13 de agosto ultimo, sob n. 1062, manda declarar que acaba de recommendar ao chefe da repartição das obras publicas, que providencie para que sejam restabelecidos os pilares e correntes que bordam o caes da praça do Capim no bairro de Santo Antonio.

Dito ao mesmo.—Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communicar a' V. S., e em resposta ao seu officio com data de hoje, sob n. 1,396, que agora expede ordem ao major commandante do corpo provisorio de policia, para mandar apresentar nessa repartição amanhãa, ás 11 horas do dia, a escolta de 4 praças exigidas por V. S. no referido officio, para conduzir 2 criminosos a' provincia da Bahia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio que V. S. lhe dirigio no 1.º do corrente mez, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Miguel Lucio de Albuquerque Mello, os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Marcolino Ferreira da Luz os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao officio de V. S., o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 19 de outubro,

Officio ao vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora das Neves.—Recebi o seu officio datado do 1º do corrente, em que me relata o impedimento que foi opposto ao casamento de...., e do qual se deduz que podem esses nubentes ser irmãos, posto que alguns parentes affirmam o contrario; e me pergunta o que deve resolver.

Em resposta tenho a declarar-lhe que não sendo conveniente dar prompta solução a negocio de tamanha gravidade, pelas funestissimas consequencias que d'ahi podem resultar, cumpre que V. Rvma., com a segurança e tino que exige a delicadeza do objecto, prosiga nas suas indagações, afim de ver se consegue descobrir a verdade.

Devolvo-lhe o termo de impedimento por não ter sido feito regularmente: V. Rvma. devia ter concluido as denunciações, e na certidão que dellas passasse declarar o impedimento, e a razão que teve o impediente para delle saber; e tudo isto devia ser tomado por termo, assignado pelo dito impediente, como determina a const. dioc.

Regularisado pois o termo do impedimento, remetta-m'o V. Rvma. para ter o conveniente destino.

Dito ao vigario de Santa Luzia do Norte.—Pelo seu officio de 4 do corrente, fico convencido da necessidade que para o bom regimen dessa freguezia, tem V. Rvma. de um sacerdote que o auxilie na qualidade de coadjuctor, e espero que V. Rvma., entendendo-se com algum Rvd. sacerdote idoneo para desempenhar essas funcções, m'o proporá para que eu o nomeie.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 5 do corrente, e attendendo as razões nelle allegadas, autoriso a V. Rvma. para erigir na sua freguezia os cemeterios de que V. Rvma. diz que ella carece; com tanto que taes cemiterios sejam decentes, cercados e resguardados de animaes ou de quaesquer outras profanações.

— 20 —

Officio ao vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Pilar.—Tenho presente o officio de 5 do corrente, ainda dirigido ao Rvm. vigario geral e governador do bispado, no qual V. S. expõe os ponderosos motivos que o impossibilitam de ir tomar conta da freguezia de Campina Grande, para que fôra nomeado parocho interino, e pede que, a vista das razões expostas o isente de entrar na regencia da dita freguezia.

Apreciando devidamente as diversas ponderações que V. S. faz em seu citado officio, eu lhe concedo a exoneração que supplica, e passo a dar as providencias para que aquella freguezia seja devidamente provida.

Dito ao padre Francisco José Alves.—Havendo eu mandado considerar de nenhum effeito a nomeação que fiz do Rvd. Sebastião Ribeiro Pessoa para coadjuctor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella, pelos ponderosos motivos que o mesmo me expôz e que o impossibilitavam de exercer aquelle cargo, e sendo urgente que aquella coadjuctoria seja provida, afim de que o Rvd. vigario de Itamaracá possa seguir quanto antes para a sua freguezia nomeio a V. Rvma. coadjuctor pro parocho do Poço da Panella, lugar que deverá exercer desde já, podendo quanto antes tirar a competente provisão.

— 22 —

Officio ao vigario de Jaraguá.—Sciente pelo seu officio de 16 do corrente, de quanto V. Rvma. ha feito em favor da nova freguezia que V. Rvma. rege, louvo o seu zelo, que espero nunca arrefeça.

Respondendo a segunda parte do seu officio, eu o autoriso para installar a irmandade do Santissimo Sacramento e para benzer o sino que foi doado a matriz.

Dito ao vigario do Traipú.—Pelo seu officio dirigido em 5 do proximo passado, ao Rvm. conego arcipreste de Alagôas, fica inteirado de haver V. Rvma. sido collado na freguezia do O' do Porto da Folha, pelo mesmo Rvm. arcipreste, por commissão do Exm. prelado fallecido; tendo-se effectuado dita collação em 17 de agosto ultimo.

Espero que V. Rvma. tendo entrado já na administração da sua parochia procederá com o zelo, actividade e dedicação que convem ao parocho que anhela cumprir com os seus deveres.

— 23 —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Em officio datado de 16 do corrente, me communica o Rvd. vigario das Alagôas, que o delegado daquella freguezia dera licença para sepultar-se uma parvula menor de 4 annos, e me envia por copia a referida licença do delegado, e pede que eu dê providencias afim de que não sejam assim invadidas ou escarnecidas as attribuições puramente parochiaes.

Nesta emergencia só tenho que recorrer a V. Exc., certo de que tudo se aplanará, e não se reproduzirão mais estes actos, que, segundo me informa o Rvd. vigario, esse delegado está acostumado a praticar, visto já ter-se dado ha tempos outra scena igual.

Para que uma autoridade mesmo subalterna faça respeitar a lei é necessario que essa autoridade seja a primeiro a respeita la; e muito mau effeito produzirão de certo entre o nosso povo essas invasões de poder e esse menos-preço com que se querem tratar os ministros do santuario.

Estas considerações me fazem levar o occorrido ao conhecimento de V. Exc. e me dão toda a certeza de que serão dadas as providencias que o caso exige.

Dito ao vigario da cidade das Alagôas.—Tenho presente o seu officio de 16 do corrente acompanhado da *licença* por copia dada pelo delegado dessa freguezia para se sepultar uma creança, e do official (tambem por copia) que V. Rvma. dirigio a tal respeito ao Exm. presidente dessa provincia.

Nesta data me dirijo igualmente ao mesmo Exm. presidente, e descanço na convicção de que serão dadas providencias afim de que se não repita pela terceira vez esse acto, de abuso e exhorbitancia de poder e menos preço da autoridade parochial, a quem exclusivamente compete passar licença para os enterramentos, e fazer o respectivo lançamento no livro competente da matriz.

— 24 —

Officio ao Exm. presidente da Parahyba.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que nesta data concedi ao Rvd. padre José Fidelis da Silva Rocha vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Cabaceiras desta provincia 30 dias de licença para tratar de sua saúde.

Dito ao vigario interino de Mamanguape.—Prescrevendo o compromisso pertencente a irmandade de.... e que incluso lhe envio, que a mesa regedora da mesma irmandade será composta de quatro juizes e quatro escrivães annuaes, os quaes governarão durante o anno alternadamente informe V. Rvma. sobre a exequibilidade dessa e de outras disposições que nelle se encontram, e dê me o seu parecer circumstanciado sobre o que nelle se observa de notavel e fóra do commum.

Dito ao vigario da villa de Souza.—Encontrando eu na secretaria do bispado o compromisso da irmandade Santissimo Sacramento erecta na matriz dessa freguezia, sendo que esse compromisso aqui veio ter para ser approvado pelo ordinario, não obstante vir em borrão, cheio de interlinhas, riscaduras e muitas irregularidades, eu lh'o devolvo para que o faça passar para limpo, afim de poder ser approvado

Cumpre que V. Rvma. como relator que foi delle me declare se essas interlinhas foram introduzidas depois que V. Rvma. assignou dito compromisso, ou se elle assim chegou a autoridade ecclesiastica por autorisação e consentimento de V. Rvma.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Amanhãa funcciona a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, por ser o dia 1 de novembro santificado.

— Os exames de preparatorios começarão no dia 3 de novembro, na Faculdade de Direito.

— Hoje deve chegar dos portos do sul, em transito para a Europa o vapor francez *Navarre*

Esses vapores adiantando em horas a sua sahida da côrte, adiantam agora tambem a sua chegada a este porto em um dia.

— Foi hontem e ante-hontem a scena como estava annunciado o drama *O rei e o eremita* ou os *milagres de S. Francisco de Paula*; e essas noites marcaram mais uma conquista para o nosso theatro.

Em presença de tamanhas bellezas, em face de uma successão de effeitos maravilhosos e aos effluvios de musicas tão sorprendentes, os espiritos ficaram sorpresos; e força foi confessar que a idéa antecipada ficou muito aquem da realidade, que alli se extendia a todos os olhos, palpavel a' vista, palpavel a' todos os sentidos, se bem dizemos.

Por qualquer lado que se o aprecie, é um grande drama *O rei e o eremita*; e para demonstração disto, vamos fazer um esboço descriptivo delle, afim de ficar consignado a quem não lhe tenha visto a representação o que é esta composição, quaes os dados historicos em que se funda a sua acção, quaes emfim as bellezas que nella se encontram em todo o brilho.

Em 148... Luiz XI rei de França, atacado de uma horrivel paralysia, teve noticia de que o eremita Francisco, natural da villa de Paula, na Calabria, tocado da graça divina, fazia curas milagrosas, dando vista a cegos e movimento a paralyticos, restabelecendo a aleijados, etc.; ora, Luiz enviou logo um embaixador ao rei de Napoles, para que este ordenasse a vinda do mesmo eremita a sua presença, afim de o curar. Francisco de Paula veio effectivamente a França, mas obedecendo tão somente as ordens do pontifice.

Por esta época a França gemia sob o peso de uma horrivel fome, porque a esterilidade nas terras lavrava por toda a parte; a peste fazia grandes estragos; e Luiz XI vexava o povo com enormes tributos, não deixando além disto em descanso o cadafalso. Tristão, o carrasco, seu amigo inseparavel, bem como Olivier, seu vallido, e outr'ora seu barbeiro, governavam a desgraçada França em nome do rei!

Era esta a situação da terra de S. Luiz, antes da chegada de Francisco de Paula, que, mal poz os pés ahi, todos esses males desappareceram como por encanto!

Estão assim as cousas quando começa o 1º acto: —annuncia-se a Luiz XI a chegada do embaixador que mandara ao rei de Napoles—e dando-lhe elle conta da sua commissão, diz-lhe que por ordem de Francisco de Paula, «se erga da sua cadeira e que por caridade va' ter com elle.» Luiz XI ergue-se, são e salvo; e no meio do assombro de toda a sua côrte corre a ir ter com o santo homem ou o homem de Deus, como todos chamam, ordenando um solemne *Te-Deum* e que salvem os castellos, como se o eremita fosse o proprio pontifice!

Visitando Luiz com o eremita, hospeda-o em seu palacio, porém o monge só accceita ahi o canto mais obscuro e longinquo do paço. Luiz ordena a um pagem que traga a offrenda que elle destina ao santo homem:—é um montão de ouro, que se converte em sangue, pelo simples olhar de Francisco de Paula, sobre cuja cabeça uma pomba branca vem então pousar.

Maravilhado, chama o rei a sua côrte, e por essa occasião ouve-se a—cantadeira—das ruas desprender defronte do palacio sua voz argentina. Esta infeliz, que havia sido roubada por ciganos, de quem aprendera as bufonerias que executava na praça publica, para haver dinheiro de uns e despreso de muitos, nada menos era do que a filha de Luiz XI, monarcha corrompido que, seduzindo uma pobre moça chamada Luiza Pontoise, abandonou-a em seguida a miseria e a loucura!

O 2º acto é occupado por Luiza Pontoise, a emparedada na sua cova. Nelle Francisco de Paula obra grandes milagres, fazendo por exemplo, apparecer agua dentro da cova da emparedada, quando a pobre louca esta' quasi a morrer de sede!! curando ao irmão della, João o escrophuloso, que n'um incendio ficara aleijado de uma perna; e, victima de Luiz XI, arrasta-se na miseria pelas ruas de Paris.

Olivier, o antigo barbeiro do rei, e ora seu vallido concebera grande paixão pela cantadeira Rosa Branca; e não sendo correspondido nesse amor, porque esta amava a Henrique, capitão das guardas do rei, instiga e fascina por meio do ouro a João Pontoise afim delle açular a canalha e vadios de quem é muito estimado, no sentido de propalar que Rosa-Branca é feiticeira, para que assim sendo ella accusada de herege, morra na fogueira! Mas Francisco curando a João o escrofuloso, pede-lhe que salve a donzella; e João, contente e grato por se ver são e salvo, corre a ir ter com os seus amigos, porém era bem tarde; pois então ja' o vallido do rei tem peitado a Tristão — o carrasco — contra Rosa-Branca.

Esta é, pois, perseguida pela plebe, que por modos brutaes quer haver della o unico pão que póde obter para matar a fome. Francisco pede-lhe esse pão e entregando-lh'o, ella o santo homem da de comer a todos dizendo:—«O pão da virgem multiplica-se!» O povo retira-se com a chegada do rei e sua comitiva.

Francisco de Paula, nesta occasião, converte um pão, que ainda conserva no regaço, em uma corôa de rosas brancas, e com ella orna a fronte da virtude; e estando a sós com Rosa Branca, compadece-se dos infortunios da desgraçada menina, pela narração que ella lhe faz; e por esta conhecendo que ella é ainda pagã, leva-a ao rio, e ahi baptiza-a, quando baixa sobre ambos um reflexo da luz divina.

Neste momento apparece Henrique, o valente capitão, e depois de uma luta entre o amor e a seducção, foge-lhe Rosa Branca. Olivier apresenta-se com guardas e prende Henrique por conspirador.—Rosa Branca do outro lado da cidade é perseguida e apupada pela canalha, de sorte que não podendo escapar-lhe, occulta-se em uma casa, a que logo deitam fogo. A Emparedada no auge do desespero pede que salvem sua filha. O bom eremita lança-se com a sua capa ao rio, e la vai boiando até o outro lado da cidade até entrar na casa em que se occultara a menina, casa que, minada pelo incendio, abate mal nella penetra Francisco de Paula.

O povo horrorisado pede misericordia, e após vê-se sahir por entre as chammas o velho eremita conduzindo pelo rio, na sua capa, a Rosa Branca: nisto termina o 2º acto.

Rosa Branca arrebatada dos braços de Francisco de Paula pela soldadesca de Olivier, é conduzida ao carcere, para d'ahi sahir afim de perecer sobre uma fogueira.

O delphim de França e a princeza Anna sup-

MUTILADO

plicam ao rei, que salve á Henrique que está innocente da pecha de conspirador.—O rei recusa, dizendo que o delphim tambem é connivente com Henrique nesta conspiração !

Estão assim as cousas quando rebenta a revolução—a fome, a poste e a secca, é em grande abundancia ; Francisco de Paula apresenta-se ao rei pedindo pelo povo, por Henrique e pela infeliz Rosa Branca que vai morrer, e implorando de joelhos que salve o povo e a França ; as estatuas que ornam o jardim tambem supplicam ; porém Luiz é surdo a tudo, e só perdôa a Henrique e a Rosa Branca quando o velho monge diz-lhe que a cantadeira, que vai morrer, é filha de Luiz XI e de Luiza Pontoise !

O rei então chama pelo seu vallido, que é morto por Henrique ; brada por Tristão, que está na praça para decapitar a princeza de França ; e, no meio deste desespere, como que evocado pelas vozes do rei, apparece a Emparedada trazendo nos braços Rosa Branca !

O rei extasiado em presença da filha—diz que nunca soube ser rei, e abdica em seu filho Carlos ; o qual jura fazer a felicidade da França e logo allivia o povo dos tributos e vexames.

Neste momento solemne Francisco de Paula faz entrar o povo, e mostra-lhe com grande pasmo de todos as cearas florecentes.—A alegria derrama-se geralmente,—porque o paiz está salvo, e todos são ditosos, graças aos—milagres de S. Francisco de Paula !

Deste esboço perfunctorio vê-se o quanto é bello o drama ; e isto só bem aprecia-se assistindo lhe a representação, pois ha cousas que as palavras não podem supprir a visão.

— De São Lourenço da Matta nos communicam o seguinte :

« No dia 22 partio desta freguezia para Pão d'Alho o Rvm. missionario padre Hermenegildo Herculano Ernesto Vieira, que aqui havia chegado no dia 6.

« Mais de seis mil pessoas acompanharam a pé o Rvm. missionario, estando as ruas da povoação, e diversos lugares na estrada cheios de arcadas de folhas, antes preparadas pela população desta freguezia, que por esta forma exprimio a gratidão de que achava-se possuida para com aquelle virtuoso sacerdote, que relevantes serviços prestou á esta freguezia, já pela predica das verdades da nossa relegião, já deixando muito adiantada a obra, que se tinha começado na frente da igreja Matriz.

« E' digno de elogios o Rvm. padre Hermenelgido por estes e outros serviços, que em diversos lugares tem prestado. »

— E' este o resultado dos actos havidos ante hontem em a nossa Faculdade :

1.º anno.

Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, simplesmente.
Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, simplesmente.
Pedro Francisco Corrêa de Araujo, plenamente.
Camillo Corrêa Dantas, plenamente.
Bemvenuto Alves de Carvalho, plenamente.
Francisco Vicente dos Santos Junior, plenamente.

2.º anno.

Alfredo Teixeira Mendes, plenamente.
José Gonçalves da Rocha, plenamente.
Gervasio Rodrigues Dantas, plenamente.
Manoel de Barros Wanderley, plenamente.
Tristão de Alencar Araripe Junior plenamente.
Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, plenamente.

3.º anno.

João Joaquim Fonseca de Albuquerque, simplesmente.
Manoel Annes Jacome Pires, simplesmente.
Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior, plenamente.
Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, plenamente.

4.º anno.

Samuel Wallace Mac-Dowell, plenamente.
Elyzio da Cunha Moraes Pinheiro, simplesmente
Antonio Pedro Ferreira Lima, plenamente.

5.º anno.

Tobias de Souza Lima, plenamente.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, plenamente.
Ignacio Ferreira de Almeida Gumarães, plenamente.

— O escrivão dos protestos José Mariano de Albuquerque, está de semana pelo escrivão Alves de Brito, a rua do Imperador n. 12.

— Depois da amanhãa as 11 horas, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria, a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deus (90ª), sendo o maior premio 6:000$.

Repartição da policia :—Extracto da parte do dia 27 de outubro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente :

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Francisco Alves da Silva, a disposição do Dr. juiz municipal da 1ª vara, afim de cumprir a pena de 7 annos de prisão, a que foi condemnado pelo jury de Olinda ; a ordem do Dr. juiz de direito da 1ª vara, José Lopes Machado, por ter sido sentenciado pelo jury ao um mez de prisão, tendo appellado para o tribunal da relação ; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Damião da Costa Pinheiro, e Ludgero, escravo de João Pinheiro, por offensas physicas leves ; a ordem do de S. José, Carolina Francisca de Andrade, para correcção, e Manoel Francisco de Oliveira, por crime de ferimentos ; a ordem do da Boa-Vista, Sebastião J. Rufino, para recruta, João o Thomé, escravos, este de Luiz Pueche, e aquelle de João da Cunha Wanderley, ambos por fugidos.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— No dia 25 pela madrugada foi, na villa do Cabo, assassinado barbaramente, quando dormia na propria habitação, o preto quinquagenario Francisco Gomes da Silva, por Carlota Maria da Conceição, com quem elle vivia amasiado, e cuja razão diz-se soffria desarranjos.

O delicto foi annunciado aquellas mesmas horas pelos gritos da victima e pelas vociferações da delinquente, de sorte que acordando a visinhança, appareceram logo soldados da guarda da cadeia, e realisaram assim immediatamente a respetiva prisão.

A policia local procedeu a corpo de delicto, e vai instaurar o competente processo.

— No Peixinho, districto da delegacia de Olinda, foi assassinada no dia 25 a parda Rufina Xavier, com uma facada, logrando o autor deste crime evadir-se. No entretanto a autoridade procede as deligencias necessarias para prende-lo.

— Com real satisfação, tendo pedido obter copia, offerecemos a leitura publica a seguinte carta do Exm. conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, dirigida ao nosso comprovinciano o academico J. J. de Almeida Cunha festejado autor do poema Leonor, a que por mais de uma vez temos aberto espaço em nossas columnas, inserindo artigos em apreciação a elle.

O juizo de S. Exc., o modo franco porque é elle manifestado em sua carta e a autoridade do nome que o subscreve, é um monumento de apreço que imortalisa ao poema e ao autor.

« Bahia de S.Vicente, 7 de outubro 1866, 7 horas da manhãa.

« Illm. Sr.—Quero ser franco. Recebi o seu livro em Pernambuco com a gratidão devida a quem se dignava usar para comigo uma desmerecida deferencia, mas (pois nunca ouvira o seu nome) inclinado a pensar que me vinha as mãos mais uma de tantas producções que ahi pejam os prelos, para imitarem a sorte daquelles insectos nevropteres, que o mesmo sol vê surgir, viver e morrer.

Aqui venho, porem, coberto de sacco e cinza, pedir-lhe perdão da audaciosa suspeita ; e eu lhe conto como a cousa se passou.

No dia immediato ao da minha sahida de Pernambuco, peguei no seu livro, como quem só se propunha a ler delle uns 50 versos ; mas nisso é que estava a questão. Os primeiros 50 versos levaram-me com interesse ao final do canto. Do final do canto passei com avidez ao do 2º; do 2º com enthusiasmo ao do 3º; e V. S. tinha, desde então, em mim o mais fervente dos seus admiradores.

De meus defeitos, não sendo um o egoismo, quiz que o prazer que eu sentia fosse compartido por outros. Formei um circulo dos mais competentes entre os meus companheiros, e recomecei a leitura, que era ouvida com religiosa attenção, só interrompida pelos applausos e exclamações, e vi, com satisfação, que o parecer de todos era como o meu. Já duas vezes li o seu poema, que anda nas mãos tambem dos passageiros, que m'o pedem.

Sim, Illm. Sr., é uma das mais esplendidas estréas que tenho visto. Thomaz Ribeiro, cujo D. Jayme V. S. teve presente ao compô-lo, não conquistou mais louros com a sua estréa do que com a competem a V. S.

Ha ahi os elementos para um poeta de primeira ordem, e é V. S. dos que bem podem bradar :

« *Est Deus in nobis ; agitante calescimus illo.* »

Quanto não deve V. S. estar enamorado da sua Leonor ! Comquanto eu nutra duvidas sobre a conveniencia de continuarmos a apresentar a prosecução sob fórmas seductoras, e tendo a pensar que é tempo de pôr termo a's Damas de Camelias, não tenho força para pensar do mesmo modo, ao ler um livro destes.

Ha nelle—mestria de enredo—altura de concepção—elegancia de phrase—arrojos de verificação—riqueza de imagens — harmonia (talvez até demasiada) —variedade de tons e colorido—originalidade de descripções locaes—vernaculidade—vigor—sentimento... é um mimo a sua obra ; e quando os Hercules assim no berço esmagam serpes, presagiam 12 trabalhos monumentaes. Nós os esperamos ; deve-nol-os.

Eu deveria reservar estas linhas para quando mais socegadamente e em terra, podesse exprimir, lhe minhas idéas com menos desalinho ; mas prohibio-m'o a importancia de patentear-lhe a minha opinião desautorisada, mas sincera.

Preferi, pois, a saltar já em terra, passar estes momentos a exprimir-lhe os sentimentos de sympathia e admirpção com que sou de V. S. attento, venerador e criado.—*J. F. de Castilho.* »

— Passageiros do hiate brasileiro *Sergipano*, vindo de Fernando :

Anna Joaquina da Conceição, Maria Magdalena de Jesus, Alexandrina Maria do Espirito Santo, Maria Firmina da Conceição, Donata Maria das Dores, Felisbina Maria da Conceição e 6 sentenciadas

— Passageiros do vapor *Rhone*, sahido para o sul :

Manoel Joaquim da Silva Braga, U. Broad e 1 criada.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 1866.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Motta, Domingues da Silva, Vieira e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

Aggravos de petição.—Aggravante, os herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Assis.—Negou-se provimento.

Aggravante, José Pedro Velloso da Silveira ; aggaavado o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargrdores Domingues da Silva e Assis.—Deram provimento.

Appellações civeis.—Appellantes, os herdeiros de Paulino da Silva Mindello ; appellada, a Santa Casa da Misericordia.—Reformada a sentença.

Appellante, José Joaquim Dias Fernandes ; appellada, a Santa Casa da Misericordia.—Confirmada a sentença.

Appellante, Guimarães & Alcoforado ; appellada, D. Maria do Carmo Rocha Costa.—Receberam os embargos.

Appellante, Amaro Gonçalves dos Santos ; appellado, José Barbosa de Miranda Santiago.—Mandou-se tomar a desistencia por termo.

Appellante, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão ; appellado, Joaquim de Souza Leão.—Desprezados os embargos.

As appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellado Manoel Gomes da Silva.—Improcedente.

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro José de Moura.—A novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, Felix Amaro de Pinho.—Improcedente.

Habeas corpus.—Concedeu-se ordem ao Dr. Antonio Borges da Fonseca e outros, para o dia 31 do corrente as 10 horas do dia.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. Dr. curador geral :

Appellante, José do Rego Barros Wanderley ; appellados, Laurentino José de Miranda e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellação crime.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Vieira da Trindade.

Appellações civeis.—Appellante, o consul portuguez ; appellado, Manoel José Leite.

Appellante, Joaquim Rodrigues Campos ; appellado, Vicente Alves da Costa,

Appellante, Gervasia, escrava ; appellada, D. Francisca Candida de Miranda.

Appellante, Clara Theodora da Fonseca ; appellado, Manoel José dos Santos.

Appellante, Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa ; appellada, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação crime.—Appellante, o juizo ; appellado Bernardo Pinto Pereira.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra :—A appellações civeis.—Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcanti ; appellado Manoel Xavier Corrêa Lima.

Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley ; appellado, Lino Ferreira da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—A appellação crime.—Appellante, João Barbosa de Souza ; appellada, a justiça.—A appellação civel.—Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello ; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargedor Lourenço Santiago: – A appellações civeis.—Appellante, Manoel Gomes de Almeida Botelho ; appellado, Manoel José da Graça.—Appellante, Francisco Candido Paz ; appellado, Candido Alves Lima.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—As appellações civeis.—Appellante, João da Cruz e Silva ; appellado, Manoel Joaquim da Silva Leão.—Appellante, Maria José das Trevas ; appellado, Antonio José Vianna.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :—A appellação crime.—Appellante, João Affonso Botelho ; appellada, a justiça.—As appellações civeis.—Appellante, Antonio Evaristo da Rocha ; appellada, D. Maria Magdalena de Albuquerque.—Appellante, José Corrêa Paz ; appellado, Raphael da Silva Souza.—Appellante, João André Teixeira Mendes ; appellado, Manoel Teixeira Pequeno e outro.

Ao Sr. desembargador Motta.—A appellação civel.—Appellantes, os herdeiros de Joaquim Manoel do Rego Barreto ; appellado, Domingos Francisco de Souza Leão.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—A appellação civel.—Appellante, Matheus Antonio de Farias Castro ; appellado, Ignacio de Costa Brito.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis : — As appellações crimes. — Appellante, Francisco da Silva Vieira ; appellado, João de Araujo Costa Mendes.—A appellação civel.—Appellante, Joaquim Ferreira da Costa ; appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes.

Ao Sr. desembargador Vieira :—A appellação civel.—Appellante, Lino Ferreira da Silva ; appellados, Joaquim Mauricio Wanderley e outros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações crimes.—Appellante, João de Almeida Monteiro ; appellado, Manoel Joaquim Gonçalves Ferreira.—Appellante, Pedro Alexandrino da Costa Machado ; appellado, Manoel José de Sant'Anna Araujo.—As appellações civeis.—Appellante, o visconde de Loires ; appellados, José Velloso Soares & Filho.—Appellante, João Lauriado de Arroxellas Galvão ; appellados, Malveira & Esteves.—Appellante, Dr. Pedro Bezerra de Araujo Beltrão ; appellados, os herdeiros de Christovão Dionisio de Barros.

Ao Sr. desembargador Guerra.—A appellação civel.—Appellante. José de Barros Pimentel ; appellado, Joaquim Marinho Falcão.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira:—A appellação civel.—Appellante, Angelica Bernarda de Miranda ; appellado, Manoel José Dantas.—A appellação crime.—Appellante, o juizo ; appellado, José de Medeiros Campos.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti :—As appellações civeis.—Appellante, a fazenda ; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.—Appellante, Manoel José dos Santos; appellada, D. Clara Theodora da Fonseca.—Appellante, bacharel Olympio Marques da Silva ; appellada, D. Leonor Felicia Wanderley.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—As appellações crimes.—Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Mathias de Oliveira.—Appellante, o juizo ; appellado, Aureliano de Paula Martins.

A 1 1/2 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

SESSÃO JUDICIARIA EM 25 DE OUTUBRO DE 1866.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.
Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Julgamento.—Appellante Antonio Lopes Rodrigues, socio da firma Lopes & Rodrigues, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Adiou-se o julgamento a pedido de um dos Srs. deputados.

Passagens.—Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Embargantes Henrique Augusto Millet e outro, embargado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.—Appellante o tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira, appellado Domingos Francisco de Souza Leão.

Deligencias.—Appellante D. Amelia Frederica Cavalcante do Rego Barros, appellado o bacharel Angelo Henriques da Silva.—O Sr. desembargador relator despachou que, tomada por termo a confissão, voltem os autos á conclusão.

Appellantes e appellados a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante e appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.—O Sr. desembargador relator mandou ouvir o Dr. curador geral.

Distribuições.—Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante José Antonio Moreira Dias como curador do interdicto Antonio José Dias, appellados Campiano & Cordeiro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellantes Baltar & Oliveira, appellado Antonio José de Viveiros Sabugo.

Ao Sr. desembargador Accioli.—Appellantes D. Candida Maria da Trindade e seu marido, appellados Tasso Irmão.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Publicações a pedido

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

ou

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Senra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidera de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

As missões na freguesia de S. Lourenço da Matta.

Com bastante satisfação venho hoje pela imprensa agradecer ao Rvm missionario padre Hermenegildo Herculano Ernesto Vieira os valiosos serviços, que prestou a essa freguesia com a predica das doutrinas da nossa santa religião, bem como dos meus parochianos seu poderoso soccorro, quer com suas esmolas, quer com o seu trabalho para as obras da igreja matriz.

Pedi ao Rvm missionario que viesse a essa freguesia pregar as doutrinas do evangelho, e convidar a população della para que concorresse com os seus esforços para conclusão das obras, que se estavam fazendo na mesma igreja.

Annuindo ao meu pedido, na tarde do dia 6 do corrente mez, aqui chegou aquelle mui distincto missionario, acompanhado de mais de tres mil pessoas.

E' impossivel descrever o contentamento de que se possuiram os meus parochianos, os quaes anciosos aguardavam a sua vinda para ouvir o desenvolvimento dos sublimes preceitos da religião do crucificado.

Havia mais de sessenta annos que nessa freguesia não se faziam missões, não obstante as deligencias que para isto constantemente fazia.

E pois eram ellas muito desejadas, e necessariamente deveriam ser ainda mais apreciadas.

No dia 7 pelas 5 horas da tarde principiaram as ditas missões, e continuaram nos seguintes dias as mesmas horas.

Um auditorio de mais de quatro mil pessoas distinguio-se, sempre pelo profundo respeito e attenção que guardava.

Em verdade grandes foram os exforços envidados pelo missionario, e felizmente não foram elles infructiferos, pois a população desta freguesia mui conscia dos seus deveres demonstrou a maior dedicação possivel para com aquelle, que com sacrificios não trepida um só momento em defender a causa da religião, da qual é mui digno sacerdote.

Muitos concorreram ao tribunal da penitencia, outros que viviam transviados dos dictames da bôa moral arrependeram-se e procuraram contrahir matrimonio, abandonando o infeliz estado em que outr'ora permaneciam, origem de tantos vicios.

Entretanto é forçoso confessar que se não foi possivel concluir-se a obra que se havia principiado na dita igreja, não depende por certo da carencia de exforços da população, pois que ella envidou para isso, tudo quanto estava ao seu alcance, carregando aos hombros ora madeira, ora pedras, e cutros materiaes, e sim somente porque em tão poucos dias não podia obter-se a conclusão dessa importante obra. Todavia ficou grande porção de materiaes, que talvez cheguem para attingir-se esse fim.

Por tão importantes serviços que de bôa vontade prestou o Rvm. missionario padre Hermenegildo não posso deixar de tributar-lhe os meus mais acrisolados agradecimentos, assim como confesso que subio de ponto a grande affeição, e apreço, que sempre tenho consagrado aos ditos meus parochianos por aquelles seus nobres sentimentos, assas comprovados em todas as occasiões em que sôe buscar-se o seu concurso.

São Lourenço da Matta, 24 de outubro de 1866. —O vigario, José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra.

Parecer.

O conselho dos professores da Escola Normal de Pernambuco, examinando attentamente a 2.ª edição das—Noções do systema metrico-decimal—coordenadas por José Antonio Gomes Junior, entende que são de proveito os augmentos feitos pelo autor na mencionada edição, pelo que o mesmo conselho os approva.

Escola Normal de Pernambuco em sessão do conselho, 12 de outubro de 1866.—O director da Escola, conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros.—Professores. — Dr. Maximiano Lopes Machado.—Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.—Miguel Archanjo Mindêlo.

Vende-se

Segunda edição das—Noções do systema metrico-decimal—por José Antonio Gomes Junior, nas livrarias, Universal, Academica, Franceza, Economica, e em casa do autor rua do Destino n. 3. Esta 2.ª edição acha-se augmentada e devidida em duas partes, sendo a 1.ª relativa a dito systema, e a 2.ª taboas de numeros fixos pelos quaes conhecido o preço de uma arroba, de qualquer genero, por uma simples multiplicação, se conhece o producto de qualquer numero de arrobas, libras, e onças ; os referidos augmentos acabam de ser plenamente approvados, como acima se vê, e a 1.ª edição tambem se acha approvada plenamente, pelo mencionado conselho, em data de 2 de outubro do anno proximo passado.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1866.

[illegible] A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 16$000 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/4 e 25 1/8 e do banco 25 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 375 e 378 réis por franco.
Cambio sobre Portugal 90 d/v 112 por 0/0.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Brnco de Pernambnco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26......	771:986$596
Idem do dia 27......	29:012$937
	800:999$533

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	383	
« « « generos....	217	600
Volumes sahidos com fazendas...	102	
« « « generos....	447	549

Descarregam hoje 29 de outubro.

Vapor inglez—*Gladeator*—mercadorias.
Brigue portuguez — *Mariana IV* — diversos generos.
Barca ingleza — *Marmion* — cerveja e carvão de pedra.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.
Patacho portuguez—*Sem-par*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 29 DE OUTUBRO A 3 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	15$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$700
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
dem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho.	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto.	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes.	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça.	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta.	arroba	5[illegible]
Feijão de qualquer qudlidade	«	4[illegible]
Frechaes	um	5$060
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho.	»	8$000
Idem em rolo bom.	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma.	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas.	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil.	quintal	6$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados,	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre.	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 27 de outubro de 1866.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá.	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba.	uma	160
Ossos.	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco.	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambnco, 27 de outubro de 1866. —*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1.os conferentes, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva* e *José Miguel de Lyra.*

Conforme.—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26......	52:023$483
Idem do dia 27................	1:493$175
	53:516$658

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26.......	45:404$835
Idem do dia 27................	3:159$770
	48:564$615

PRAÇA DO RECIFE

27 DE OUTUBRO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios.—Saccou-se sobre Londres de 25 1/4, 3/8, 1/4, 1/2 a 25 d. por 1$, sobre Paris de 375 a 376 rs. por fr., e sobre Lisboa de 112 a 115 por cento de premio ; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 90,000.

Algodão.—Vendeu-se o de Pernambuco, de machina, de 15$500 á 16$ por arroba ; e o de bolandeira de 16$500 a 17$000 ; o de Maceió posto á bordo de 14$ a 14$200, segunda sorte, e o da Parahyba, tambem posto á bordo á 16$500 a dita, a ultima venda.

Assucar.—Vendeu-se o branco de 3$ a 3$800 por arroba, o somenos a 2$800, o mascavado purgado de 2$000 a 2$300, e o dito bruto de 1$700 a 1$920 a dita.

Aguardente.— Vendeu-se de 60$000 á 65$000 a pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se a 155 rs. a libra.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se á 2$900 a arroba, e o do Maranhão a 3$500.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa á 2$800 o galão.

Bacalhão.—Em atacado vendeu-se a 16$500 a barrica, e á retalho de 16$500 a 17$ a dita.

Batatas.—Venderam-se a 1$600 a arroba.

Bolachinhas.—Idem a 4$500 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 5$100 a 5$800 a arroba.

Chá.—Idem de 1$800 a 2$450 a libra.

Cerveja.—Idem de 5$500 a 6$800 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo.—A de New-York retalhou-se de 19$000 a 25$000 por barrica, a franceza á 25$000 e a do Chile a 11$000 o sacco com 100 libras ; ficando em deposito, 4,600 barricas da primeira, 400 da segunda, e 600 saccos da ultima; ao todo 5,000b arricas e 600 saccos.

Louça.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu se a ingleza a 900 rs. a libra e a franceza de 580 á 600 rs. a dita.

Massas.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

Passas.—Idem á 8$500 a caixa.

Presuntos.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se á 2$500 cada um.

Sabão.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa á 9$000 por arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 112$ a pipa.

Vinhos.—Venderam-se os de Lisboa, de 190$ á 240$ a pipa, e os de outros paizes, de 190$ a 195$ a dita.

Velas.—As de composição venderam-se de 600 a 620 rs. por pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 7 á 10 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool 7/8 d. por libra 5 % á vapor; 5/8 por libra 5 % á vela ; 15/ por ton. 5 % a vela 25/ por ton. 5 % a vapar ; e para o Canal 32/6—5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 27.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Rhone*, commandante R. Woolward.
Ceara e portos intermedios—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Martins, carga dillegentes generos.
Lisboa—Brigue portuguez *Constante I*, capitão Augusto Carlos dos Reis, carga assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

Navio entrado no dia 28.

Ilha de Fernando—4 e meio dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 7, carga milho ; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cabo Verde—Brigue brasileiro *Luiza*, capitão Manoel Ignacio Ferreira, em lastro.
Rio Grande do Sul—Sumaca brasileira *Pelotense*, capitão Jeronymo José Telles, carga sal.
Rio da Prata—Brigue brasileiro *Adolpho*, capitão Luiz da Costa Amaro, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 29 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte :

O escravo de nome Antonio crioulo com idade de 24 annos pouco mais ou menos, avaliado por 1:000$000, empalhador ; Vicente crioulo com idade de 18 annos, pouco mais ou menos, tambem com officio de empalhador avaliado por 1:000$000 ; nha branca, sortida, a 2$000, 18 cadeiras de jacarandá a 5$000 — 90$000 ; 2 ditas de braços a 6$ —12$000, 2 ditas de balanço a 10$000 — 20$000, 2 consollos a 25$000 — 50$000, 2 comodas a 25$000 cada uma, 1 sofa 25$000, 1 mesa de meio de sala, com tampo de pedra 25$000, todos estes objectos de madeira de jacarandá, 1 cama de angico por 8$000, 2 pares de lanternas com pés de vidro a 6$000 — 12$000, 2 mangas de vidro bordadas por 6$000, 1 sofá de pão d'olho 15$000, 1 relogio de cima de mesa por 8$000, 2 jarros para flores por 4$000, 18 cadeiras usadas a 3$000—54$000, 2 bancas usadas por 3$000, 2 ditas por 5$000, todos estes objectos de jacarandá, e 1 sofá com encosto de palha alva do porto por 15$000, 2 marquezas de conduru' por 16$000, 2 mesas de amarello, usadas, para jantar a 8$000 — 16$000, 1 apparelho de louça dourada 20$000, 2 mesas redondas a 6$000—12$000, 1 candieiro de meio de mesa, usado, por 2$000, 1 espelho usado por 3$000.

Os quaes foram penhorados por execução de Mello Lobo & C., contra Amaro Gonçalves dos Santos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da ajudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife 16 de outubro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 3 de novembro proximo vindouro, terão começo os exames preparatorios, e os pretendentes deverão desde ja' inscrever-se, para o que requererão ao Exm. Sr. director, datando e assignando suas petições, e juntarão certidão ou outro documento do qual conste terem estudado a materia sobre que tiver de versar o exame, de conformidade com o art. 2 do regulamento complementar dos estatutos da faculdade de direito.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 26 de outubro de 1866.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 29 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
Sobrado de 2 andares n. 8. . . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 65 . . . . . 72$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Idem n. 36. . . . . 176$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . 144$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 55 . . . . . 144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.
Casa terrea n. 13 . . . . . 216$000
Rua do Pires.
Casa terrea n. 39 . . . . . 120$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 108 . . . . . 240$000
Idem terrea 94 . . . . . 168$000
Idem n. 103 . . . . . 200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 29 do corrente mez, a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, a' compra dos seguintes objectos do material da armada : 100 aldrabas de metal, 30 barris de gaté, 100 cobertores de lã, 100 cobertores de algodão, 50 cadeados de ferro sortidos, 24 canivetes de aparar pennas, 400 dobradiças de ferro de canto, 250 ditas de ferro quadradas, 1 escaler de 4 remos para o serviço da capitania do porto, 200 fechos pedreses de ferro, 120 palmos de pedra marmore com 26 palmos de largura e 1 a 1 1/2 de grossura, 40 grozas de parafusos de ferro, 2 rebolos de 3 pés de diametro, 400 saccos de condução, 2 peças de tapete, 8 duzias de taboas de costadinho de amarello, 50 duzias de taboas de amarello para forro, 24 duzias de taboas de louro de 3/4 de pollegada de grossura, 10 duzias de taboas de pau carga de 3/4 de pollegada de grossura e 80 taramelas de metal.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 25 de outubro de 1866.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos Brasileiro e Francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas ate 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de outubro de 1866.

O administrador,
Domingosdos Passos Miranda.

— No dia 30 do corrente depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ser arrematado por quem mais der o escravo de nome José, crioulo, com 39 annos de idade, avaliado por 200$.

THEATRO DE

S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

Terça-feira 30 do corrente

29ª recita da assignatura.

Terceira representação do drama sacro de grande espectaculo, ornado de canto em 3 actos, composto pelo escriptor portuguez o Sr. José Maria Braz Martins, autor dos Milagres de S. Antonio

O REI E O EREMITA

OU

Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

Luiz XI, rei de França . . . Sr. Couto.
Francisco de Paula, o Eremita. » P. Joaquim.

MUTILADO

ILEGIVEL

Olivier, vallido e ex-barbeiro do rei. . . . . » Raymundo
Carlos, delphim de França. . » Paiva.
Henrique, capitão da guarda real. . . . . . . » Lisboa.
Tristão, o carrasco. . . . . » Pontes.
Jacob Cotter, medico do rei. . » Teixeira,
João Mureau, secretario de embaixada. . . . . . . » Gnimarães.
João, o escrophuloso. . . . » Graça.
Brizonet, thesoureiro do rei. . » Silva.
Um pagem. . . . . . . » Emiliano.
Um porteiro do paço. . . . » Soler.
1º homem do povo. . . . » Santa Rosa.
2º dito dito. . . . . . » José.
Anna, infanta de França. . . Sr.ª Leopoldina.
A Emparedada. . . . . . « Clelia.
Rosa Branca, a cantadeira. . » Eugenia.
1ª mulher. . . . . . . » Jesuina.
2ª dita. . . . . . . » Fmilia.

O bispo, o marech I de Bussiéres, côrte de Luiz XI, damas da infanta, pagens, cavalleiros, alabardeiros, povo e vadios.

A acção passa-se em Paris em 148....

Musica do Sr. Colás filho.

As machinas e transformações são do Sr. José Alves.

A pintura do Sr. Dornellas.

O vestuario feito pelo Sr. Raymundo.

O drama acha-se montado a capricho não tendo a empreza poupado-se á despezas.

O 3º acto é inteiramente novo e de grande effeito.

Os bilhetes estão a disposição do publico no escriptorio do theatro, assim como entregam-se os bilhetes de encommendas.

Principiara' a's 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales:

A sahida dos vapores francezes do Rio de Janeiro tendo sido transferida de 4 horas da tarde para 8 horas na manhãa do dia 24 de cada mez, espera-se no dia 29 do corrente a *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa. A escala de S. Vicente fica supprimida.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 5 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevdeo & C.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento promptо, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para Liverpool.

Segue directamente nestes vinte dias o vapor inglez *Lady Flora*, novo e de primeira classe; recebe carga e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o corretor Patchett na praça do Commercio.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Maceió e Penedo

O cuter EMA pretende em poucos dias seguir para aquelles portos, para o resto da carga trrtase na rua larga de Rosario n. 22, ou com o capitão.

LEILÕES.

LEILAO DE DIVIDAS

O agente Martins fara leilão a requerimento de José Joaquim Dias Fernandes, testamenteiro do finado subdito portuguez Manoel José de Amorim e por despacho do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez d as dividas activas pertencentes ao espolio do dito Amorim na importancia de 19:179$396 rs., sendo 6:909$732 em conta de livro e 12:269$664 em letras.

Quarta-feira 31 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia; os pretendentes podem examinar a relação dos devedores em mão do mesmo agente.

LEILAÕ

De 200 saccos com algodão.

Quarta-feira 31 de outubro.

as 11 horas no armazem n. 20 do largo da Assembléa.

O agente Pinto levara' pela segunda vez a leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, 200 saccas de algodão pertencente a dita massa, no dia, hora e lugar acima indicados.

LEILAÕ

De uma elegante victoria com arreios para dous cavallos.

Um carro de 4 rodas com assentos para 4 pessoas e proprio para cocheira de carros de aluguel e 2 cavallos russos (parelha.)

Quarta-feira 31 de outubro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto na praça do Commercio em frente a igreja matriz do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos (90ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção atè as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Gula n. 38, primeiro andar.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goianna, ausentou-se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, seco, pernas muito finas pés grandes, dedos abertos, cara ossada, pouca barba e uma sicatriz em cima da sobrancelha: roga-se as autoridades policiaes a captura delle e aos capitães de campo, o levem ao dito engenho ou ao major Luiz José Pereira Simões que serão recompensados, esse escravo já esteve occulto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

— Na rua do Trapiche n. 14, deseja-se fallar ao Sr. Alexandre José de Andrade, da Ilha de S. Miguel, ou a seus herdeiros caso não exista mais, relativamente a negocios importantes que lhe dizem respeito.

— Manoel Joaquim Gomes está autorisado a alugar os armazens aonde o Sr. Claudio Dubeux teve os omnibus: quem tiver fallado nelles ao annunciante ou quem os pretender alugar pode dirigir-se a rua do Imperador n. 28.

— Na rua do Imperador n. 17, precisa-se de um criado para compras, mandados etc.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar e engommar: a tratar na Camboa do Carmo n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar para casa de pouca familia, e engommar, paga-se bem: na rua da Concordia sobrado do armazem do sol.

AMA

Na rua da Saudade, das casas novas a primeira que tem um portão ao lado, precisa se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, ou para o passamento da festa, sendo o pagamento adiantado, ou annualmente, dando-se fiador a contento: quem a pretender entenda-se com o Sr. José Joaquim da Costa Maciel na rua larga do Rosario.

Ama

Na rua larga do Rosario n. 32 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, preferese escrava.

Padaria.

Precisa-se de um trabalhador para uma padaria na villa da Escada; a tratar na rua Augusta n. 4.

FOGO
do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

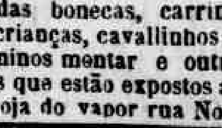
100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oleo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 388 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 344 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3985 dous quartos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos (90) que se extrahira' quarta-feira 31 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Martinho Lopes dos Reis, julga nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra d'ella: com tudo se alguem se julgar seu credor, podera' apresentar-lhe suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

— Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de uma ama de idade para o serviço de casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira de pouca familia, que dê fiança á sua conducta; na rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

AVISO

Os herdeiros de Manoel Pinto e de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, foreiros de 3 sitios nas Salinas, são convidados pelo presente á comparecer a' secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, dentro de 3 dias, da publicação deste, para negocio que diz respeito a esses aforamentos, ficando scientes, que no caso contrario; isto é, se não comparecerem, continuarão as acções de commisso a cerca dos mesmos aforamentos.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Crespo n. 18, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição e limpeza, para casa de pouca familia, e sendo escrava será preferivel: a tratar a rua do Apollo n. 47 primeiro andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

AVISO

O abaixo assignado perdeu hontem 2 letras saccadas por elle em 24 de março de 1861, sendo 1 da quantia de 725$, á 7 mezes de praso, e a outra de 726$670 rs. a 8 mezes, ambas acceitas por Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, sem que houvessem sido indoçadas pelo saccador, e perdeu-as na occasião em que acabava de interromper a prescripção dellas; roga, pois, a quem ás tiver achado o especial obsequio de as restituir ao mesmo abaixo assignado que recompensara', podendo ser procurado a' rua da Cadeia do Recife n. 40—1º andar. Recife 25 de outubro de 1866.—Leandro Lopes Dias.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar um outro em uma padaria, e que dê fiador a' sua conducta, a' tratar na fabrica a' vapor na praça da Santa Cruz n. 6.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

— Aluga-se uma casa a margem do Capibaribe no lugar da Torre, com excellente agua de beber: a tratar na rua da Roda n. 16.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e que seja novo para criar uma menina de 3 mezes: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Imperatriz sobrado n. 80, paga-se bem.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, a bondade de entregar a procuração que existe em seu poder, visto não ter dado comprimento do que o supplicante pretendia, isto até amanhãa o mais tardar. Cidade do Recife, 25 de outubro de 1866.

O capitão Augusto Leal Ferreira.

— Leopoldina Rosa Bastos da Silva, viuva de Sebastião José da Silva, vem declarar a quem interessar possa, que tendo constituido a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Bastos, seu bastante procurador para todos os seus negocios judiciaes e extrajudiciaes como já annunciou nos jornaes desta cidade, ha assim revogado toda outra qualquer procuração que haja dado a quem quer que fôr. Recife 26 de outubro de 1866.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a fallar nos Coelhos em casa do Sr. Antonio Carneiro da Cunha, logo atraz de S. Gonçalo.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— O Sr. Joaquim Francisco A. Monteiro que mora ou morou na travessa do Veras, queira vir a esta typographia á negocio.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo

Em comprimento do que dispõe o art. 30 do nosso compromisso convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio quinta-feira 1º de novembro, afim de reunidos cumprirmos o disposto do capitulo 5 e 6 do nosso compromisso. Consistorio 27 de outubro de 1866.

O escrivão,
Manoel Luiz Gonçalves.

Casa para alugar.

Aluga-se uma boa casa na travessa de João Fernandes Vieira n. 6 A, com os seguintes commodos: 3 salas na frente, 4 quartos, uma saleta no fundo da casa, um copiar para engommar, outro para recreio, cacimba com boa agua, casa com banheiro e alguns pés de fruteiras: quem pretender dirija-se a rua do Destino n. 18 B a tratar com o proprietario Guilherme Joaquim da Silva Braga ou na rua do Vigario n. 3, armazem.

30$000

João Cesario, preto de 45 annos de idade, estatura regular, corpo espigado, cabeça pequena, com falta de cabello ou marca de carregar peso, rosto comprido, nariz chato, olhos pequenos, bocca pequena, pouca barba no queixo e beiço superior, pés pequenos, tem officio de cosinheiro e de sapateiro, veio do Aracaty: quem o apprehender receberá a gratificação acima a' rua da Cadeia do Recife n. 21 ou a ponte de Uchôa sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se um sitio tendo a casa bastantes commodos e perto dos banhos salgados na Boa-viagem: a tratar na rua das Calçadas n. 18 ou na travessa de S. José n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimaraes.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãs.

Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende: a tratar na rua lerga do Rosario n. 22, sobrado.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar uma ama forrá ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.
Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

Criado

Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado forro ou escravo.

— Precisa-se de 3:000$ a juros com hypotheca em bens de raiz: quem quizer deixe uma carta com as letras I. M no escriptorio do *Diario*, ou annuncie morada.

— O Sr. Joaquim da Rocha Oliveira, tem uma carta no 1º andar do sobrado da rua da Senzala n. 138.

— Na Travessa das Cruzes n. 14 percisa-se de uma ama forra ou cativa, para comprar e cosinhar para uma pessoa.

Casa

Aluga-se uma casa no lugar do Barro, do lado do rio, propria para passar a festa, com tres quartos, tres salas e cozinha, acabada de novo: a tratar na rua das Cruzes n. 41 A

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Achando-se vago os lugares de enfermeiro e enfermeira do hospital Todos os Santos, da mesma ordem, por deliberação do nosso irmão ministro, convido aos irmãos que estiverem no caso do final do art. 158 dos estatutos, a dirigirem seus requerimentos de petição a mesa regedora.

Secretaria, 25 de outubro de 1866.

Joaquim Claudio Monteiro,
Secretario.

— O abaixo assignado estabelecido na cidade de Maceió, declara que se julga nada dever nesta praça, quer vencide, quer por vencer; no caso porém de alguem considerar-se seu credor por qualquer titulo, queira com a maxima brevidade mandar apresentar em sua residencia a rua do Commercio n. 102 que será pago em continente. Maceió 22 de outubro de 1866.

Alexandre Ferreira Guimarães.

Estrada de Apipucos

Precisa se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, porém que não seja leite novo, para criar uma menina já com cinco a seis mezes e muito mancinha: na travessa do Queimado n. 3 venda, se dirá quem precisa

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

ELIXIR DEPURATIVO
DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GALERIA PHOTOGRAPHICA
Leon Chapelin rua da Imperatriz n. 14

De volta de sua viagem à Paris onde acaba de estudar com os primeiros professores de chimica photographica, afim de aperfeiçoar-se nos melhoramentos desta arte, tem a honra de prevenir ao respeitavel pubblico, que depois de ter feito as reparações necessarias em sua galeria, os melhoramentos possiveis nos seus processos, e vem offerecer aos seus numerosos freguezes tudo que ha de melhor neste genero de trabalho, e está convicto, de que certas imperfeições que se davam, bem como algumas pintas e manchas que infelizmente se apresentavam com o correr do tempo em alguns dos seus cartões não se repetirão, e elles de hoje em diante terão a côr a mais bella e a mais duravel.

Trouxe da Europa um novo instrumento por meio do qual faz cartões chamados Sicimoises, nos quaes a mesma pessoa por um artificio engenhoso, é representada no mesmo cartão duas vezes em duas posições, e até de vestidos differentes.

Tambem faz cartões chamados camapheos, nos quaes reune-se em bellos grupos as differentes pessoas da mesma familia; trouxe tambem as cores aniladas as mais finas, que dão um tão lindo colorido nos cartões.

Garante, que por meio dos reagentes chimicos que tem, imprimirá os retratos da côr que quizerem.

Tira retratos do tamanho natural e tambem microscopicos para joias.

Emfim possue o processo do *verdadeiro esmalte* inateravel por meio da vitrificação no *fogo*, verdadeira maravilha da sciencia pothographica.

Este novo processo lhe foi concedido pelo inventor Monsieur Poitevis, o afamado engenheiro e chimico de Paris, que tem o previlegio exclusivo por dez annos; por meio deste engenhoso processo pode-se conservar em uma joia qualquer, bem como alfiinete, pulceira, botões, relogios, os traços de um objeto querido com certeza de nunca extinguir-se.

Quanto as reproducões tem um instrumento triplicado de Delmayer, que lhe permite fazer toda especie de reprodução com a maior rectidão possivel.

Acha-se de venda, em sua casa os retratos das notabilidades para album, bem como o retrato do Exm. fallecido bispo D. Emmanuel de Medeiros.

Aperfeçoa-se no processo do cenotypo do qual as cores são tão finas e tão diaphanas que simulam a transparencia da carne.

A galeria está aberta todos os dias e a todas as horas.

UNICO DEPOSITO
de L'UÇA DO BARBALHO DO CABO
NO
12 —— Pateo do Terço —— 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecos d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, todo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

GRANDE HOTEL CENTRAL.
PERNAMCUCO
Rua Lárga do Rosario ns. 35 e 37 entrada geral

Rua Estreita n. 4 A —entrada particular para familias

Abertura no dia 1º de Novembro.

O proprietario deste estabelecimento no louvavel intuito de proporcionar, não só aos habitantes desta cidade, como as pessoas que a venham visitar, uma hospedagem aceiada e commoda, por preços rasoaveis—resolveu arrendar os tres andares do sobrado n. 37 da rua Larga do Rosario, que por sua localidade e grandes commodos offerece tudo quanto se pode desejar em um estabelecimento desta ordem.

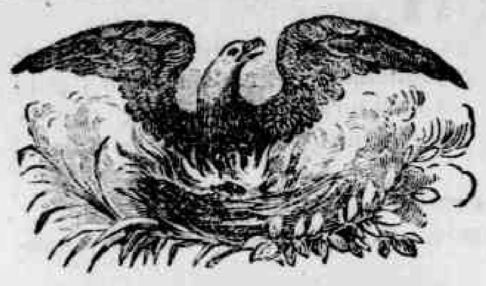
Duas entradas geraes—e uma particular dão ingresso ao hotel—onde se encontrará 25 quartos e 5 salas decentemente mobilhadas, havendo no primeiro andar 2 excellentes bilhares, jogos licitos, jornaes nacionaes e estrangeiros, que servirão para um bello passa-tempo.

Acha-se este bello estabelecimento montado em grande escala, tendo os melhores vinhos do mercado: prepara-se comida para casa particulares, recebe-se pencionistas, havendo mesa redonda as 3 horas da tarde, em a qual sempre se servirá um lauto e suculento jantar, e em qualquer hora se encontrará comidas em abundancia.

O proprietario não poupou despezas para que o seu estabelecimento ficasse a par dos melhores do imperio.

A posição central do hotel facilita aos seus hospedes tratarem de seus negocios sem grande encommodo, por se achar perto do Caes 22 de Novembro, do theatro, da estação da via ferrea e no centro do commercio.

O proprietario espera a concurrencia de seus amigos e freguezes.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e ne continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 29.

Aluga-se
Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,

Para a cura radical e certa de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos de *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso exsessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direito No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da A. casa imperial do Brasil
Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

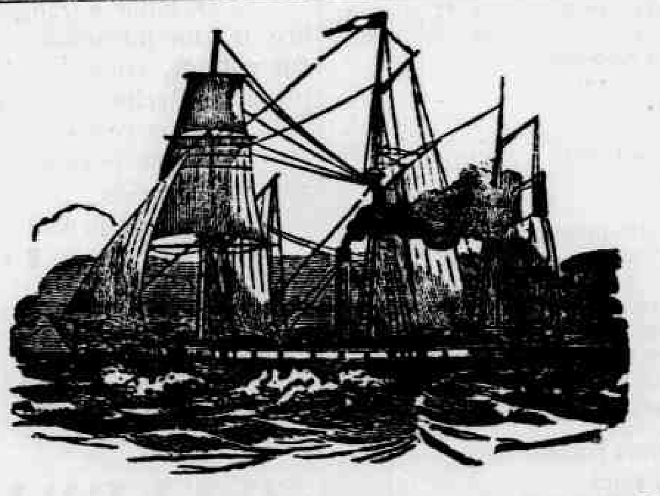
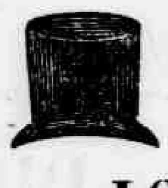
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superiore das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madreperola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cortos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer pregresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

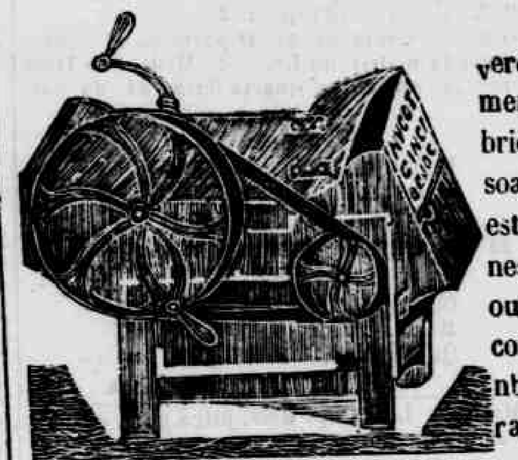
Casa de campo
Excellente para se passar o verão, com bomba d'agua doce, no Monteiro rua do Xisto, e por preço commodo: a tratar na rua do Crespo n. 17 loja.

Casa.
Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 138, com muitos commodos: a tratar no 1º andar do mesmo.

Agencia de passaporte e portaria
Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portaria, tira passaporte e portaria para fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 47.

Ama de leite.
No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE
PHOTOGRAPHICA
N. 52, Rua Nova N. 52,
GOODRICH & HOUGH
NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas — **Novos processos**
Novos gostos — **Novos preços**

RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos
estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições natoraes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

Attencão.
D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

— Georges Sejot, com estabelecimento de cabelleireiro a' rua do Imperador n. 71, declara que o Sr. Alfredo Glayraud, deixou de ser seu official desta data em diante. Recife, 25 de outubro de 1866.

Casa de campo
Aluga-se uma casa no Monteiro, com excellentes commodos, e porto de banho do rio: a tratar em ponte de Uchôa, com o proprietario, ou na rua do Imperador n. 57 primeiro andar, entrada pelo caes de Vinte dous de Novembro.

Mudança
Lydio Alerano Bandeira de Mello, mudou o seu estabelecimento de calçados da praça da Inpedencia n. 10, para a travessa das Cruzes n. 2 A.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: na rua do Vigario n. 22 terceiro andar.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a
Reabertura da Photographia Artista Americana
RUA DO IMPERADOR N 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos precos convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite forra, paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

Na rua do Trapiche
acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Quem tiver e queira alugar um moleque que seja fiel para o serviço de uma casa de pequena familia dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Rufino Ignacio de Oliveira, Africano livre de nação Costa, retira-se para a provincia da Bahia.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— D. Leopoldina Rosa Basto da Silva viuva de Sebastião José da Silva, declara a quem convier que nesta data tem constituido seu bastante procurador, onde quer que for necessario, a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Basto, ora residente nesta cidade para todos e quaesquer negocios de sua casa quer judiciaes quer extrajudiciaes.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Aluge-se um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradiamento e dous portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua do encanamento e arvores frutiferas: a tratar na rua da Aurora n. 34.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio todo murado na rua das Pernambucanas (Capunga), bastante fresca e offerecendo todas as proporções para uma decente e agradavel habitação, junto a casa, tambem com sitio do Sr. João Baptista Vieira Ribeiro, onde existem as chaves para ser vista: a tratar na rua do Pilar em Fora de Portas, no segundo andar do primeiro sobrado do lado direito depois de passado o arsenal de marinha.

— Rodrigues & Reis, estabelecidos com refinação a' rua do Brum n. 42, julgam nada dever a' pessoa alguma nesta praça, ou fóra d'ella; entretanto se alguem se julgar seus credores, poderão apresentar suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados

Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir: mas nunca vimos rir ó cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se à 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Crackenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte à 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto matozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço à 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado à 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

à 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica à 10$ a caixa, londres à 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete à 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, à 360 rs. de 14 em libra, à 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canoão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o n olho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos carissimos irmãos a comparecer ao consistorio desta irmandade, no dia 1º de novembro proximo, a's 10 horas da manhãa, para em mesa geral se proceder a' eleição da nova mesa que tem de reger o anno de 1866 a 1867, como determina o art. 22 do nosso compromisso.

Consistorio, 29 de outubro de 1866.

O escrivão,
João José dos Santos.

— Alugam-se duas casas no Poço da Panella defronte do sitio do cirurgião Silva: a tratar na rua da matriz da Boa-Vista n. 4.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Moedas de ouro

Compram-se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se papel de jornaes para embrulho: na padaria da rua da Imperatriz n. 66, de Domingos Antonio da Silva Beiriz, paga-se bem.

VENDAS

— Vende-se o Diccionario da conversação e da leitura, por uma sociedade de sabios e de homens de letras, segunda edição, em folio, com 16 volumes, por preço commodo, por seu dono ter dous exemplares: na rua do Cabugá n. 2 loja de Cascão & Pontual.

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Mashem. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Ingiaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol 5$000.
Tis sot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Na rua da Aurora n. 34, vende se um cavallo novo, gordo, sem achaques e bom de cabriolet.

Livros em branco.

Diario e razão.

De superior qualidade; receberam se ultimamente na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio e vendem-se a preços commodos.

— Vende se um ornamento completo de padre para missa, tendo missal, calix e tudo mais: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 28 primeiro andar.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 annos de idade, perfeita cosinheira, engomma e cose: a rua do Alecrim casa em que morou o Sr. Peixoto.

Lães avariadas

GRANDE PECHINCHA

Lães modernas com lista de seda com pequeno toque de avaria a 320 e 360 o covado.

Ditas limpas em perfeito estado a 500 réis o covado, fazenda que o valor della é 800 réis o covado.

Soutembaques de seda, pretos, pelo barato preço de 8$000, antes que se acabem: cheguem a rua do Crespo n 1 junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma armação para taberna pelo motivo do seu dono ter de voltar para o Rio de Janeiro, de onde veio a pouco: no pateo do Terço n. 10, padaria.

— Vende-se a armação da loja da travessa da rua das Cruzes n. 12, propria para qualquer estabelecimento, a armação é nova e do melhor gosto: a tratar na rua Nova n. 4.

Vende-se

uma boa carroça e bonito boi: na rua Nova n 69, armazem, se dirá quem vende.

— Vende-se uma padaria bem afreguezada, em boa rua e lugar, com todos os seus utensilios ou parte delles conforme convier ao comprador: a tratar na rua do Fogo n. 9.

VENDA DE CASA

A abaixo assignada, achando se resolvida a consentir na venda das propriedades do seu casal sitas na travessa do Corpo Santo (becco da Lama) e na rua do Jardim n. 18, convida os pretendentes a dirigirem se a rua de Santo Amaro n. 14 (freguezia de Santo Antonio) afim de tratarem da competente compra.

Recife, 27 de outubro de 1866.

Joanna Maria da Soledade.

— Vende-se um ornamento sebasto, encarnado e branco, de damasco portuguez completo; alva, amito, singulo, corporal, sanguinho, calix, missal, pedra, etc., por preço muito commodo: na casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

MANUAL DE CONTAS FEITAS

para compra e venda de assucar

1 volume encaderuado 3$000.

Vende-se na Livraria Economica rua do Crespo n. 2, defronte do Arco de Santo Antonio.

CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agua que não falta, fica na estrada das boedas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas: quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel José de Santa Anna e Araujo.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara. — Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Attenção

E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 44 2º andar:

Vinho Madeira-Secca.
Dito muscatel.
Dito do Porto.
Tudo em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vende-se por preço commodo um pequeno sitio no lugar da Capunga, defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes, e junto ao do Sr José Diniz: na rua do Rangel n. 36 segundo andar. Na mesma casa compra-se uma preta que saiba cosinhar e lavar; e tambem se precisa de uma ama com estas habilidades.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

— Vende-se um grande sitio no principio da estrada do Arraial e perto da estrada de ferro: na rua da Cruz n. 4.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet de duas rodas muito forte, pintado e forrado de novo, arreios em bom estado proprio para quem quizer passar a festa: quem pretender dirija-se ao caes do Apollo n. 7, cocheira, que achara' com quem tratar.

— Vende-se sal do Assú, na rua do Trapiche n. 4.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de côres vivas.

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não terá que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT - GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e Cª

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asima, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão no mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer & A. Caors.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoainho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as cores a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200.
Pares de botões de punho muito bonitos a 120.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes.)	8$000
Idem de bezerro para homem	17$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$000
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotoados.	4$000

CERVEJA PERNAMBUCANA

DE

CHAIX & GASSIER

20—Rua da Florentina—20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se emrrilha

CEBOLAS

Grandes molhos de cebolas muito novas e graudas a 500 rs. o molho: só no armazem da Liga a' rua Nova n. 60.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 200 palmos de fundo com 150 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.

Ditas muito finas a 400 e 500 rs.

Organdys de superior qualidade.

Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 20 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 100 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cretão a melhor qualidade a 20 rs.
Paes de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengalas de canna com volta a 1$.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são os melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhes com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Aguiheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito preciosos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem; a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.

A agua branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da agua branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

— Vende-se uma preta com um moleque, filho da mesma preta, tem 26 annos, cosinha, engomma bem, é de conducta boa, o moleque 3 mezes, um negro forneiro perito de 35 annos, um moleque de 3 annos: a tratar na rua do Fogo n. 9.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-33

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas de-pensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a gararfa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mintinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO

LOJA

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Lañs
Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%. de-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consti-pação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

Refinação.

Rodrigues & Reis, vendem sua refinação sita a' rua do Brum n. 42, com todos os seus utensilios, dous escravos acostumados a dito serviço (estes se convier ao comprador), forno e pertences de queimar carvão animal; sendo este estabelecimento proprio para qualquer principiante: a tratar na mesma refinação, com os seus proprietarios.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....
Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.
Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos edictores, á rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

Attenção
Vende-se uma casa tearea na rua de Santa Cicilia: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42 das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Grandes bacias para banho
Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho: a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.
PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.
OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.
CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.
Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cilindros americanos para padaria.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para menina.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Carlos Dubois
Cabelleireiro.
Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

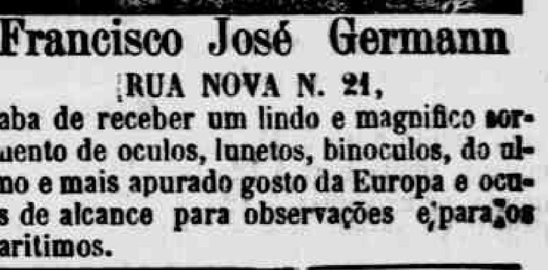
Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos a 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, deseando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato alugnel: Cinco Pontas nos 68 dirá.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

Lãas de vestido.
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Vestidos bordados.
Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

Novidade
Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo : junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.
Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores : na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

Vasquinas
Vende-se as mais modernas, vasquinas de seda preta, ultimo gosto, chegadas ultimamente, pelo barato preço de 20$, 25$ e 30$000 reis ; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Pechincha.
Riquissimos cortinados bordados, uma das melhores pechinchas que tem vindo a este mercado a 14$, 20$ e 25$ reis, armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.
Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.
Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.
Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual
Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.
Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.
São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.
Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.
Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : inleites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

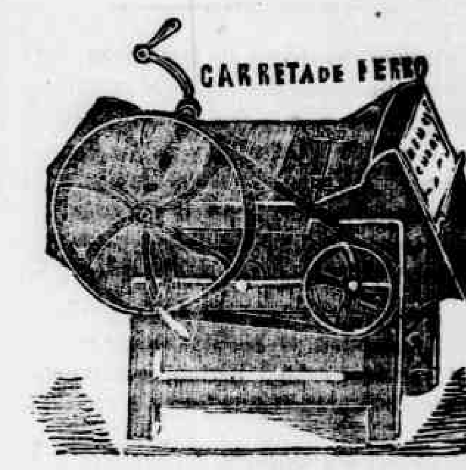
O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**
Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

— Vende-se pelles lixa de peixe chegadas do Porto, e tambem chinellas do Porto : na rua da Senzalla-Velha n. 50.

GAZ GAZ GAZ
Vende-se superior gaz tanto em latas como em garrafa por menos preço que em outra parte : na rua da Cruz n. 27, deposito de Martins & Irmão.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada ; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

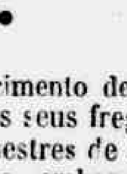
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira.	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.


José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO
Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7,
A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão on para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Bixas de Hamburgo
Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna : na rua da Cruz n, 4.

CAL DE LISBOA
da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.
Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomages delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.
A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Rapé
chegou o excellente rapé Paulo Cordeiro, o qual se vende na praça da Independencia loja n. 5, assim como as seguintes qualidades : gasse, grosso, fino, Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e Meuron.

Cavallo
Vende-se um cavallo russo em bôas carnes, para ver e tratar na coxeira do Sr. Th. Payne a rua da Senzalla, das 2 as 5 horas da tarde.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas : em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.
Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda com da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.
Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.
Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.
Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.
Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.
Vendem-se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.
Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.
Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.
Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.
Vendem-se retalhos de lãasinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.
Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.
Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.
Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc.etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.
Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.
Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.
Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500
Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.
Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão
Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.
Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.
Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$
Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.
Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 2$400
na loja do Pavão.
Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas
Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$
Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas
Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.
Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.
Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.
Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.
Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba
Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.
Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.
Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos, preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

LUVAS DE JOUVIM
Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico e variado sortimento de luvas de jouvim brancas e de côres para homem e senhora.

VENDE-SE
Um sitio na estrada do Rosarinho, perto da cidade e nas proximidades das futuras estações das linhas ferreas, com muito bôa casa terrea, em ponto alto, tendo 6 janellas e duas portas de frente, 6 salas e accommodações para grande familia e o sitio, innumeras arvores de fructo escolhidas, baixa para capim, terras para plantações e pastagem de vaccas da leite, e uma soffrivel capoeira onde se encontram algumas madeiras de qualidade : a tratar na rua da Aurora n. 70.

— João Luiz Ferreira Ribeiro, tem para vender em seu escriptorio, praça da Santa Cruz n. 6 e 8, vinho malvasio do alto Douro, (do Porto), o mais fino que pode vir a este mercado, é sómente para tosth , cuja qualidade garante por ser-lhe remettido pelo proprio agricultor da quinta de S. Gonçalo de Lobrigos : seu preço é barato para acabar.

— Vende-se metade de uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, bem como outras partes em predios : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 13.

Escravos fugidos
— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, criulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vervelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Bara, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto cresoidas, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura já antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 11, cujo aprehendor será recompensado.

— Acha-se fugido desde o dia 14 do corrente o escravo preto de nome Ventura, de idade de 50 a 60 annos, natural do Maranhão, estatura regular, tem sido visto por vezes nas Cinco Pontas, onde já morou e foi escravo do finado Manoel Felix da Rosa ; quem o pegar leve a seu senhor Manoel da Silva Santos a rua da Cadeia n. 62, 1º andar, que será recompensado.

— Acha-se fugido desde o dia 22 do corrente mez, o escravo cabra por nome Luiz, idade 27 annos pouco mais ou menos, baixo, secco do corpo, cabello carapinho, pouca barba, bem fallante, e tem signal de um talho ao pé do olho esquerdo, e tem sido encontrado pela Boa-Vista em vendas.
Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a rua do Hospicio n. 4, sitio immediato ao quartel general ou a rua da Cruz n. 66.

Escravo fugido.
Auzentou-se no dia 21 do andante da casa de seus senhores, o preto crioulo de nome Laurentino, com os signaes seguintes : estatura alta, rosto redondo, cor preta, com falta de dentes na frente, falla um pouco gago, tem umbigo muito saliente que paresse ser quebrado, tem os pés um pouco grossos; por tanto, pede-se a todos os empregados da policia que o encontrar façam aprehende-lo e manda-lo a seus senhores na praça da Santa Cruz n. 6 e 8; o mesmo se pede a qualquer pessoa que o encontrar que o leve aos mesmos senhores, que recompensarão generosamente, (levou calça e camisa de algodansinho azul.) Foi visto hontem na povoação de Bebiribe.

— Fugio desde o dia 21 do corrente, o preto de nome Germano, de idade 40 a 45 annos, levou camisa e calça azul, e chapéo de palha, altura regular, sêco, rosto redondo e escarnado, bastante picado das bexigas e bem fallante; pede-se as autoridades policiaes ou a alguma pessoa que o agarrar leva-lo a rua do Caldereiro n. 12, 1.º andar, que sera' recompensado.

— Ausentou-se de casa de seu senhor a escrava Januaria, molata, com idade de 30 annos, suppõe-se que anda procurando quem a compre, por isso pede-se que ninguem a guarde, e recompensa-se a pessoa que a pegar e levar a rua Direita n. 133.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

A *Lanceta*, de Londres, contém uma interessante nota das observações feitas nos hospitaes militares de Dresde, pelo Dr. Bruce, do collegio da universidade de Londres.

Houve alli ampla occasião de observar os effeitos das differentes ballas empregadas pelos tres exercitos; e depois de um cuidadoso exame, o Dr. Bruce diz não poder confirmar com a opinião geralmente recebida de que a balla da espingarda de agulha prussiana produz feridas menos serias do que a carabina Minié austriaca.

Os soldados prussianos atiravam a pequenas distancias, os austriacos e saxonios a grandes. Diz o doutor: a procura das ballas e o extrahi-las era operação do maior interesse tanto para os cirurgiões como para os doentes.

Muitas vezes tornou-se da maior difficuldade poder determinar se a balla ainda estava ou não dentro da ferida; frequentemente os feridos affirmavam positivamente que a balla lhes tinha sido extrahida no campo, e subsequentemente provava-se que tal cousa não tinha acontecido.

A excitação produzida em alguns feridos pela vista da balla era objecto da maior admiração.

Um italiano agarrou a balla acabada de extrahir, mordeu-a violentamente, e amaldiçoava-a com tal energia, que lhe foi tirada para o impedir de se fazer mal.

Um soldado prussiano, frio como um Allemão, e que na apparencia não parecia de constituição excitavel, ao ver a balla que lhe tinha sido extrahida da coxa, desatou a chorar, e apertando-nos as mãos a todos que o cercavamos, dividia a attenção entre abençoar-nos e apostrophar violentamente a balla.

Os feridos guardavam-n'a como uma valiosa reliquia, e não se queriam desfazer dellas por preço algum.

A *sonda de Garibaldi*, nome que lhe ficou do illustre heróe, para quem Mr. Nelaton a inventou, tornou-se instrumento dos mais uteis.

Vi uma balla enterrada quatro pollegadas na parte carnuda da coxa, que só se pôde reconhecer pelo demasiado risco que o chumbo deixou na porcelana baça da extremidade da sonda. Com o auxilio della foi facil determinar qual era o pedaço do osso fraturado e a balla.

Dos instrumentos usados para a extracção, o sacca-ballas de parafuso ordinario, e as tenazes compridas foram talvez, os dous mais commummente empregados; porém fallava-se com grandes elogios das novas tenazes de ballas (bullet forceps) americanas.

A respeito das feridas de entrada e sahida, como regra, havia muito pequena differença entre ellas, eram quasi sempre do mesmo tamanho, e apresentavam o mesmo caracter.

Observei frequentemente que a supposta abertura de sahida carava-se mais rapidamente que a outra.

A relação do paciente poucas vezes podia ser acreditada, e eu achei que os buracos no fato eram os melhores guias, porque nelles as aberturas de sahida eram invariavelmente mais largas e mais irregulares.

Em um caso em que a balla tinha atravessado ambas as nadegas, foi unicamente pelo exame das calças, que se pôde determinar a direcção que tinha tomado, provando-se que não era exacto o que dizia o ferido.

Eis aqui mais dous incidentes relativos á viagem recentemente emprehendida pelo presidente dos Estados-Unidos:

Em Elyria, onde o comboyo presidencial parou depois da sua partida de Cleveland, André Johnson e o seu sequito foram recebidos por uma banda, que executava uma marcha funebre, e os partidarios do presidente conseguiram a muito custo impôr silencio aos executantes alli postados pelos radicaes; uma bandeira preta fluctuava no alto de uma das casas que fazem frente a estação do caminho de ferro. é do meio da Multidão gritava-se:

— Tres *grunhidos* para Andy Johnson! Abaixo Andy!... Tres *hourrahs* para Farragut!...

Em Detroit, o presidente Johnson proferio um discurso, que não durou menos de meia hora, e que prova até que ponto chega a animosidade entre Johnson e os radicaes do congresso. Aqui damos um extracto desta arenga:

« Sou, disse o presidente, a tribuna e o defensor dos direitos do povo. Acaso não me elegestes para o lugar da presidencia?... (Uma voz: Sim, para metterdes no bolso a bagatella de 25,000 duros por anno) Sem duvida; é isto mesmo que diz o vosso *Tribune* (jornal) Permitti-me a este respeito que chame a vossa attenção.

« Não tenho receio de fallar ao povo americano e a todos os parvos que, no meio das multidões, vomitam gracejos com o intuito de me faltarem ao respeito. Rio-me delles. Ha muito que sei de cór a ladainha de suas injurias. Este bando de insultadores e calumniadores obraria com acerto se se pozesse ao fresco.»

« Disse-se ha pouco, que eu recebia 25,000 duros por anno; seja-me licito perguntar se o meu salario foi augmentado desde que occupo o meu posto. Que fizeram os membros do congresso? Aproveitaram-se do seu poder para augmentarem os seus estipendios. O puro, o immaculado, o popular congresso, achou o ensejo emquanto isto lhe é permittido, de augmentar no dobro o seu salario. Aquelles que habitam em casas de vidro, não deveriam atirar com pedras ás canelas dos outros. Sim, esse congresso immaculado e cheio de dedicação faz-se duplicar o salario, vota a cada um dos seus membros 4:000 duros por anno, ao passo que a sua magnanimidade digna-se conceder apenas 50 duros aos bravos veteranos que fizeram a guerra durante dous annos, áquelles que derramaram o seu sangue para a defensa da patria. Mas este será, eu lh'o juro, o ultimo desperdicio do congresso feito á custa da bolsa do contribuinte, etc. etc. »

Um incidente de outra especie tinha assignalado a viagem presidencial no caminho de ferro do Grand-Tronc, pouco antes de chegar a Detroit. Eis o caso:

Um *pick-pocket* de profissão, por nome Tully, tinha conseguido, ninguem sabe como, introduzir-se no trem que conduzia Johnson e o seu sequito. Foi d'ahi a pouco reconhecido, e toda a gente metteu logo as mãos nas algibeiras. Deu-se pela falta de quatro bolsas, incluindo a do presidente dos Estados-Unidos. Tully foi preso; porém nada de suspeito se lhe encontrou nos bolsos. Onde estavam os objectos roubados? Ignora-se. Era elle a unica pessoa estranha que se achava no trem, e, todavia, custa a comprehender que elle não tivesse complices.

Sempre houve no parlamento inglez oradores encarregados de demonstrarem a decadencia da marinha britannica, para mais facilmente levarem os seus collegas a votar creditos consideraveis para serem applicados a novas construcções navaes.

Esta tactica, apezar de ser mui conhecida, consegue sempre o seu fim. Este anno foi o secretario actual do almirantado, sir John Pakington, que se incumbio de depreciar a marinha de guerra do seu paiz, com o duplo fim de prejudicar os seus predecessores e preparar a opinião publica a novos sacrificios.

Porém, os jornaes francezes mostram-se habilitados para provarem por meio de documentos, que a esquadra ingleza de combate não cessa de crescer em numero, e que o governo britannico prosegue sem descanço a secreta tarefa que a si mesmo impoz, de possuir uma esquadra de cincoenta navios couraçados, aptos para entrarem e combaterem em linha.

Ha um anno, na época dos festejos de Cherburgo e Postsmouth, os inglezes tinham já a nado vinte e seis navios couraçados, dos quaes sómente dezesete estavam providos das suas machinas e completamente acabados. Hoje possuem trinta e quatro navios couraçados a nado, e vinte e cinco promptos e providos das sua machinas.

Vê-se d'este simples pararello, que os resultados obtidos de um anno a esta parte são consideraveis. Figura em primeiro lugar, entre os navios lançados a agua, durante este periodo, o *Northumberland*, o qual tem, como o celebre *Monitaur*, quatrocentos pés inglezes de comprimento. Entre os navios acabados de construir, deve se citar o *Prince-Albert*, navio com uma torrinha sobre a coberta, o qual deu muito que fallar, e sobretudo o *Royal-Alfred* que é uma antiga não de 91 peças, transformada á qual arrazaram as baterias. O *Royal-Alfred* tem a particularidade de, com o fim de proteger-lhe a couraça contra os effeitos da agua salgada, terem-lhes revestido as chapas metalicas com uma muralha de madeira, forrada de cobre. Uma commissão de recente nomeação está incumbida de não perder de vista os effeitos d'este systema.

Os navios no estaleiro ou cuja construcção foi decidida depois da época mencionada, são em numero de oito. Entre os primeiros, cumpre-nos citar o *Hercules* e o *Monarch*, typos completamente novos o *Hercules* terá 300 pés inglezes de comprimento; o seu armamento compor-se-ha de 6 peças de 300 e de 2 peças de 600. O seu costado será composto de ferro e madeira; não terá menos de 4 pés e 2 1/2 pollegadas de grossura, sendo 11 pollegadas e 1/4 de ferro e 3 pés e 3 pollegadas de teca massiça; estes materiaes serão collocados de modo, que hão de formar a massa a mais compacta. O costado do *Hercules* deu lugar em Shoeburyness a curiosas experiencias de artilharia, durante as quaes não foi possivel descobrir um projectil capaz de atravessa-lo.

O outro navio é o *Monarch*, que se está actualmente construindo em Chatnam. Esta construcção foi ordenada depois de ouvido o parecer de uma commissão de officiaes de marinha, encarregada de examinar o risco de um navio armado de uma torrinha que propunha ao almirantado o capitão Coles. Esta commissão, depois de um exame aturado, rejeitou o systema proposto, fazendo ao mesmo tempo justiça ao seu autor, porém opinou que se construisse, como ensaio um navio armado com duas torrinhas, artilhadas cada uma com duas peças de 12 toneladas, ou com um canhão de 22 toneladas, accrescentando que o emprego de taes boccas de fogo tornar-se-hia brevemente necessario.

As conclusões da commissão foram adoptadas pelo almirantado, e deu-se começo á construcção do *Monarch*. Será este um navio couraçado com duas torrinhas girando sobre si. Cada uma d'ellas terá um canhão de 22 tonelada ou de 22:350 kilogrammas, arrojando projectis de 600 libras inglezas. O *Monarch* deverá ter as qualidades nauticas que não possue o *Royal-Sovereign*, navio couraçado, com tres torrinhas, o qual attraiu em Cherburgo a attenção dos officiaes de marinha francezes.

O *Monarch*, se acaso der em resultado tudo o que d'elle se espera, permittirá o emprego dos maiores calibres de artilheria para os mais longiquos cruzeiros e nos combates no alto mar. E' esta actualmente a idéa dominante dos inglezes, que pensam com razão que os navios americanos *Monaquock* e *Miantonomak*, apezar da sua força, não resolvem o problema.

Entre os navios pertencentes á segunda cathegoria, isto é, aquelles cuja construcção está decidida, mas cujo risco ainda não está definitivamente adoptado, devemos mencionar o *Captain*, navio couraçado, tambem com duas torrinhas; ha de substituir a nau do mesmo nome que figura nos mappas da esquadra desde 1685, e cujo ultimo modelo foi executada em 1787, depois de uma discussão em que a opposição na camara dos communs se exforçou por demonstrar que a marinha ingleza estava em plena decadencia.

Esta discussão tivera lugar por saber-se em Londres, que em resultado de um conselho secreto celebrado em Versailles, e ao qual o illustre Suffren tinha sido chamado, o rei Luiz XVI decidira que a esquadra franceza fosse composta d'alli em diante de sessenta nãos, quarenta fragatas e quarenta corvetas de primeira classe, esquadra digna da nação e do rei que acabavam de guerrear com a America.

O risco do *Captain* está-se actualmente estudando; porém, se dermos credito aos boatos que correm, tambem se trata de um novo typo. O espaço comprehendido entre as suas duas torrinhas será occupado por uma bateria de peças. Esta bateria será couraçada.

No que acabamos de dizer, apenas nos occupamos da esquadra de combate da Grã-Bretanha; o progresso que mencionamos refere-se ao resto da marinha britannica. Portanto, a Inglaterra que no anno passado possuia 307 vasos de guerra armados, conta hoje 320, tripolados por 52:000 marinheiros, repartidos por toda a superficie do globo, para apoio da sua politica e protecção do seu commercio.

O governo italiano deliberou definitivamente a dissolução do corpo dos voluntarios garibaldinos.

O *Movimento* de Genova, pretende saber que a entrevista de Garibaldi com o barão Ricasoli, teve por objecto o concurso eventual dos voluntarios na repressão das desordem de Palermo.

Eis aqui, segundo conta o *Movimento*, os termos que empregou o ministro para recusar esse concurso:

« O barão Ricasoli expressou-se assim:

« Nem sequer existe a sombra de um movimento politico em Palermo.

« E preciso mostrar isto claramente á Italia e a Europa.

« A presença de Garibaldi na Sicilia poderia dar azo a interpretações erroneas, fazendo acreditar que se trata de excessos praticados pelos encarnados, que só as camisas encarnadas é que poderiam fazer entrar na ordem.

« E' preciso que Palermo sinta pesar sobre si a vindicta da lei, e que se convença de que a tropa regular sabe, quando é preciso, fazer respeitar as autoridades, e que ha de restabelecer a ordem onde quer que haja sido perturbada. »

Garibaldi approva plenamente as razões expostas pelo ministro. Travaram em seguida uma conversação mui franca.

O general declarou ter soffrido muito moralmente.

— Acreditai, lhe disse então Ricasoli, que não soffri menos do que vós.

Garibaldi declarou que, a seu ver, o maior perigo para a Italia, era o de ceder a sentimentos de desconfiança e de prostração.

O barão Ricasoli mostrou-se convencido de que a Italia havia de sahir incolume da crise actual.

Os dous interlocutores separaram-se depois de se terem amigavelmente apertado as mãos.

O general Garibaldi, depois de ter tido uma conferencia com o general Cugia, ministro da guerra, partio para Caprera.

Todos os esforços tentados para reanima a questão do Oriente, abortaram definitivamente.

A revolta de Candia está hoje reduzida a proporções locaes, e as ultimas noticias d'aquella ilha, distribuidas pelos emissarios greco-turcos, confirmam as derrotas soffridas pelos revoltosos.

Fallaram ainda uma vez as intrigas moscovitas.

Um doente de Nova York, abandonado pelos medicos d'essa cidade, acaba de consultar um celebre doutor de Londres... por meio do telegrapho transatlantico.

O facultativo britannico, depois de pezar todas as palavras do despacho telegraphico, expedio immediatamente uma receita pela mesma via submarina.

Esta receita, que ha de custar bom dinheiro ao enfermo, não pode deixar de ser registrada entre as curiosidades da historia da telegraphia electrica.

Um jornal americano noticia que immensos enxames de gafanhotos acabam de invadir a parte occidental do estado de Kansas, destruindo na sua passagem toda a vegetação.

A principio tomaram terreno no valle de Salomon, e d'alli seguiram para leste em grupos compactos.

Durante uma noute, alguns campos de milho, medindo cada um d'elles cem geiras foram despojados de maçarocas e de folhas, ficando em pé só as basteas.

Em Junction City, a população vio-se obrigada a fechar as portas e janellas, e cobrir o rosto para poder circular pelas ruas; e a via ferrea estava juncada de uma camada tão espessa de insectos, que a marcha dos comboyos soffreu um atrazo devido ás massas de cadaveres esmagados, que tornavam os carris escorregadios.

O grosso do exercito devastador marchava para leste, na razão de cinco milhas em cada hora.

Não escapou uma parcella de vegetação no caminho percorrido por estes gafanhotos atravez do valle de Kansas.

Lê-se no *Diario de Noticias* o seguinte sobre o assumpto que mais interessa ás damas elegantes:

Pelas disposições que as principaes modistas de Paris vão tomando póde se provar que o *preto* será a côr mais da moda no proximo inverno.

Verdade é que o preto é a ausencia da côr; mas nós chamamos-lhe assim para que não se julgue que algum enviado da côrte de Tombuquetu vai a Pariz dar a lei sobre as modas, ou figurar na exposição universal; e mesmo porque nos cingimos sempre a linguagem sybillina das sacerdotisas da moda.

Estão-se confeccionando muitos vestidos de cachemira preta, bordados com contas.

Todos perguntam como se honram semelhantes *pesadellos*!

E' de crer que tal moda só será accessivel ás senhoras robustas, felizmente.

Pois se nas nossas reuniões e *soirées* a animação e alegria apenas ousa apparecer em Peniche, na Nazareth, no Forte de Paço de Arcos, e em Freixo de Espada a Cintra, com esse lugubre trajar os bailes e saraus de Lisboa, ja tão repassados de gravidade, tornar-se-iam soturnos como um capitulo de capuchinhos.

Pelo que respeita aos penteados, o nosso telegramma diz-nos que os *chignons* acham-se estacionarios.

As saias sustentam a alta em Biarritz, em Baden, e nos banhos de Brigthon.

A moda do *suivez moi, jeune homme*! moda encantadora, typica, que da o verdadeiro *alamire* da nossa época, e que se resume em duas fitas estendidas pelas costas abaixo, vai-se generalisando entre nós.

Domingo á noute, no largo de Belem, ouvimos traduzi-la a uma linda menina: *segue-me janota*! dizia ella para uma sua companheira.

Mas ah! ainda bem não tinhamos dado meia duzia de passos, deparamos com uma respeitavel matrona, alindada com tão galhofeiro enfeite, e que nos lançava o mais terno olhar.

Era um: *segue me avô dos janotas*!

Então, corridos de vergonha, enterramos até aos olhos o nosso *mabella*, e fugimos do largo, onde os *habitués*, a pedido de certa *tyranna*.... nos prepararam tão pungente epigramma.

Fomos até a feira, e entramos na barraca da Lima, para com uma queijada adoçar o nosso mau humor.

Mas alli os chapéos sobrecarregados de flores, as cadeias á *Benoiton*, e um longo festão de malmequeres tendo n'uma extremidade uma papoila, e na outra uma senhora, não nos deixando transpor o portico do templo... dirigimo-nos a praia e entregamo nos a Neptuno.

Em algumas livrarias de Berlim ao lado dos mappas da Prussia engrandecida e da Allemanha mutilada, vê-se um que tem em allemão e em francez o titulo de « A europa da paz »

Vê-se nelle a França augmentada com uma boa parte da Belgica, incluindo Bruxellas, e o resto desta nação aggregado á Hollanda.

A Dinamarca, a Suecia, a Noruega e a Finlandia formam um só estado; a antiga confederação germanica, com as provincias allemãas da Austria; e tendo por capital Berlim, constituem tambem outro estado; Vienna passa a ser capital ed provincia.

A Italia una e a Suissa ficam intactas, e forma-se um novo imperio da Austria com as provincias não allemãas do actual, os principados danubianos, a Servia, a Bulgaria, a Bosnia, e emfim todas as possessões turcas do Danubio e Constantinopla.

A Grecia aggrega-se a Albania, a Macedonia e a ilha de Candia.

E' notavel que neste mappa não se conceda nada a Russia, e pelo contrario se lhe tire a Finlandia.

O autor do marap ppescendio da Polonia.

A rainha de Dinamarca foi a Inglaterra para visitar sua filha a princeza de Galles.

O conde Bacciochi, 1º camarista do imperador Napoleão, fallecido recentemente em Pariz, era condecorado com vinte e sete ordens estrangeiras.

O exemplo dos Estados-Estados-Unidos foi de grande proveito para a Inglaterra, que foi a primeira a pôr em pratica a theoria da liberdade commercial e das franquias coloniaes.

Antes da emancipação daquellos estados, as exportações do reino unido da Grã-Bretanha para as suas colonias da America não excedia a 1,300:000 £ em 1776, anno em que começou a revolução daquelles estados; e posto que esta cifra representasse então um progresso immenso com relação a's outras nações, hoje parece insignificante porque as exportações do Reino-Unido para os mesmos estados attingiram em 1865 a enorme cifra de.... 21,235:790 £.

No Reino-Unido da Grã-Bretanha ha 10,697:000 trabalhadores de 20 a 60 annos, e os seus salarios annuaes sobem a perto de 90,000:000$000.

Os italianos residentes em Pariz foram no sabbado, 22 de setembro, nono anniversario da morte de Daniel Manin, presidente da republica de Veneza, na calamitosa epocha de 1849, visitar o tumulo deste grande patriota, no cemiterio de Montemartre.

Apezar da chuva ter cahido a torrentes durante todo o dia, os italianos não deixaram de ir em massa, cumprir este piedoso dever.

No tumulo foi collocada, entre outras, uma rica corôa de perpetuas com estas palavras escriptas a' mão:

Venezia libera,
A Daniele Manin.

Lê-se em uma carta de Paris:

E' muito curioso de vêr que nunca tanto se fallou de paz e nunca tanto se trabalhou para a guerra.

Uma comedia antiga punha em scena um singular par de amigos; eram dous patuscos que, reconciliados depois de larga desavença, continuavam a acautelar-se um do outro.

Um delles convidava o outro para jantar com o fim de solemnisar assim a reconciliação, mas quando se assentavam a' mesa, no meio das mais graciosas amabilidades, cada um tinha o cuidado de pôr sobre os joelhos uma pistola debaixo do guardanapo.

A presente situação não estara' bem resumida nesta passagem da tal comedia?

Se um adorador da pinga dissesse que ja' não bebia, e na hora em que jurasse não tornar a beber mandasse comprar quinhentos barris de vinho, é claro que haveria razão para perguntar o que queria elle fazer desse vinho. Pois assim é com os governos que, abundando em protestos de amisade, triplicam o numero dos arsenaes e procuram os meios de dobrar dez vezes as forças dos seus exercitos.

No seculo XV a aguardente não era ainda senão um medicamento.

Em um manuscripto dessa época, em que esta' na Bibliotheca imperial de Paris, acha-se um capitulo assim intitulado: «Trata-se agora das virtudes e propriedades da aguardente».

E diz outras cousas:

A aguardente vale contra todas as dôres que pódem proceder de resfriamento e de muito grande abundancia de fluido.

E' boa para os olhos que lagrimejam e choram com frequencia, e soffrem dôres em razão das lagrimas.

Tambem é boa para os que teem o halito fetido e corrompido.

E' soberana contra a hydropesia que procede de frio, contra doenças que são incuraveis, contra chagas podres, contra apostema que póde sobrevir nas mãos das senhoras, contra mordedura de bichos venenosos, etc.

Pelo fim do seculo XVI a aguardente tinha passado de medicamento a ser bebida de uso quasi geral.

Nos paizes onde não prospera a vinha, como no norte da Allemanha, na Suecia e na Russia, a aguardente era de um preço muito elevado. Por isso nasceu e se desenvolveu rapidamente a preparação de aguardente de cereaes.

Um italiano, Angelo Sala, que exerceu a profissão de medico no seculo XVII na Baviera e na Prussia, consagrou muitas obras á preparação das aguas ardentes de cereaes.

O fabrico d'ellas ja' era antes da guerra dos Trinta annos (1618) um ramo de industria importante no districto de Magdeburgo e mórmente na cidade de Wernigerode.

Longe de ser então animado pelos governos, foi objecto de uma proscripção «por certos escrupulos religiosos», por ser um emprego profano da materia que constitue o «pão quotidiano».

Conta-se na America, a historia de uma opulenta donzella de Nova York, a qual, offuscada pelas façanhas do acrobata Blondin só queria desposar um mancebo que fosse capaz de passar sem medo por cima de uma corda estendida na altura de um quarto andar.

Esta exigencia desorientou muitos pretendentes.

Comtudo, apresentou-se um dia um bello mancebo, o qual lhe disse:

— Estou prompto a fazer mais do que desejaes; passarei por cima de um cabello.

— Mas não ha cabello tão comprido que chegue de uma a outra margem do rio Hudson, disse a exigente donzella

— Pedir-vos-hei, para esse fim, cem, cento e cincoenta, talvez duzentos cabellos, que atarei uns aos outros, para que tenham o comprimento necessario.

O novo acrobata foi tido por um insensato.... porém, como era um guapo moço, não foi despedido.

No primeiro dia elle atou cincoenta cabellos, e a formosa donzella teve tempo para ver que elle tinha espirito.

No segundo dia, atou um cento de cabellos, e a formosa donzella convenceu-se de que o mancebo era extremamente amavel.

No terceiro dia, a corda feita de cabellos já era mui comprida, e a lourinha exigente, achava que o aspirante á sua mão trabalhava com demasiado afinco.

No quarto dia, a obra estava acabada.... porém a caprichosa joven não consentio que elle se expuzesse sobre esta fragil corda.

— Porque? perguntou o acrobata improvisado, que acabava de enlouquecer de amor a casta donzella.

— Porque... eu vos amo!... respondeu ella.

O ardil suggerido pelo amor teve um exito completo.

Cupido houvera sido mal succedido... se a caprichosa donzella, em logar de lindos cabellos, tivesse tido cabellos postiços para offerecer ao malicioso mancebo.

Conta um jornal austriaco, que o tenente Halm, de Colonia, encontrou n'uma floresta do centro da Bohemia um general austriaco gravemente ferido, que fez transportar por quatro praças da sua companhia a um casal visinho.

O general, que havia tomado nota dos nomes dos cinco prussianos, lembrou-se delles, no seu testamento, e poucos dias antes de morrer deixou um legado de 4,000 thalers ao tenente e 1,000 thalers a cada um dos soldados.

Na noite de 30 de setembro findo teve lugar no salão do Sr. Camillo de Sá Pinto, em Vienna, um concerto dado pelo pianista portuense Arthur Ferreira dos Santos.

Este joven, que conta apenas 7 annos, foi muito applaudido pelas numerosas pessoas que assistiram ao seu concerto.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

Germano principiava ja' a levantar a mesa, e predispunha-se para despedir o imperturbavel sujeito, de cuja presença parecia a dama ja' assaz fatigada. Era violenta a situação. Por fim, ao cabo de dez minutos, ouvio-se o rodar de uma carruagem que sahia da loja do predio. Era a carruagem da Sra. de Sablinville, que a conduzia á Opera.

O desconhecido deu quasi um pulo como se despertara em sobresalto; ergueu-se, pegou no chapéo e na bengala, e encaminhou-se para a porta da casa de jantar, onde Germano o deteve, dirigindo-se-lhe com extrema urbanidade:

— A senhora ordenou-me que lhe entregasse esta caixinha.

— Que contém? perguntou o desconhecido.

— Ignoro-o, tornou Germano hesitando; mas ao que parece contém dinheiro. Provavelmente é alguma divida de que a senhora pretende embolsa-lo...

— Você, Germano, disse-lhe o desconhecido, parece-me bom homem; tem tacto e certa delicadeza de sentimentos. Sua ama quiz dar-me uma esmola, o que é levar a imprudencia demasiado longe. Guarde essa caixinha, devolva-lha, e reparta pelos pobres o dinheiro que ella contém. Era rico; estou pobre, não tenho de meu um soldo; mas não peço esmola a Sra. de Sablinville.

Germano guardou a caixinha, e o convidado desceu a escada vagarosamente, com a fronte erguida, e o chapéo um tanto inclinado para a esquerda. Entretanto ia assobiando uma canção.

Quando passou pelo vestibulo, tornou a achar-se frente a frente com o seu inimigo, com o porteiro, o qual lhe disse com bastante descobrimento:

— Faça favor de não assobiar nesta casa.

— Sabe o que lhe digo, replicou o desconhecido, mirando-o de modo bastante escarnecedor, é que jantei muito bem com a sua nobre ama, e que deixei lá em cima, na mão do Germano, uns quarenta francos de propina.

No mesmo instante descobrio-se o porteiro, foi voluntariamente abrir a porta ao desconhecido, desfazendo-se em cortezias. Este ultimo transpoz o portão, como se se dirigira ao club para ganhar ou perder alli cincoenta luizes.

Ora, este extraordinario convidado da Sra. de Sablinville era, nem mais nem menos, que o marquez Raymundo de Bellegarde, um dos mancebos mais distinctos da sociedade elevada, empobrecido havia seis mezes pelas mulheres, pelo jogo, e por todo o genero de esbanjamentos. Reduzido a' miseria, lutava com a sorte, com toda a energia propria de um cavalheiro decidido a conservar incolume a sua honra.

II

Era a noite serena e estrellada; e a brisa que soprava do nordeste promettia-a fresca. A lua cheia prateava os elevados telhados e a copa das arvores do bairro do Eliseo.

Tomou Raymundo o caminho do *boulevard*, como que se instinctivamente seguia-se a carruagem da Sra. de Sablinville; mas quando chegou ao topo da rua Le Pelletier, parou de repente, e disse em tom de despeito, e fallando para comsigo:

— Que diabo estou eu fazendo?... Não parece senão que vou atraz della.

E retrocedendo confundio-se com a multidão de transeuntes. Em Paris medita-se perfeitamente no meio de tal multidão; a solidão no centro do tumulto convém principalmente ás naturezas achacadas, as commoções violentas, e aos animos absorvidos pelos negocios ou pela poesia.

Em que pensava, pois, o nosso pobre diabo? Ninguem mo pergunte, porque todos o sabem tão bem como eu: pensava nas delicias da vida como o desterrado na patria ausente. Note-se que um homem com os bolsos vasios, tem quasi sempre a imaginação repleta de esplendores e de projectos dourados; o que, no meu entender, é uma felicidade, porque quando succede o contrario, póde sobrevir-lhe a desesperação, e com ella a idéa de se lançar ao rio que corre negro e profundo por debaixo das pontes.

Perguntava Raymundo a si mesmo como principiaria as hostilidades na campanha em que não deveria dar quartel ao inimigo, com a terrivel creatura que lhe *roubára* quinhentos mil francos, quando de repente sentio que alguem lhe punha a mão no hombro.

Na situação em que Raymundo se achava, não era para admirar que se lhe apoderasse subitamente do espirito vaga inquietação. A quem pertence a mão anonyma que nos toca por detraz, a mão que se nos pousa no hombro? E' de um amigo, de um importuno, ou de um credor?

Apezar de todas as considerações, voltou-se o nosso heroe vagarosamente, e achou se face a face com um homem, cujo rosto lhe não era desconhecido, mas do nome do qual não se lembrava.

— Esta certo de que não se engana? perguntou-lhe Raymundo.

— Não me engano, retorquio lhe o homem. Sou um seu antigo conhecido; e tenho por muitas vezes desejado encontra-lo. Chamo-me Moysés.

— Ah!... tornou Raymundo; agora me lembro... Mas creio que paguei a minha ultima letra.

— Pagou, com effeito, replicou o tal Moysés; e a prova de que o tenho por homem honrado, é que não duvidarei servi-lo caso precise dos meus serviços.

— Recommendo-lhe que se acautele...

— De que, Sr. marquez? Sei que está pobre.

— E apezar dessa circumstancia, sente-se o Sr. Moysés disposto a servir-me?

— Por isso mesmo.

— Não diga mais... não diga mais... Previno-o de que me está confundindo um tanto as idéas.

— Estou-o vendo perfeitamente, disse o Sr. Moysés. Mas não percamos tempo em moralisar ou phylosophar. Vi-o, conheci-o, e quiz dar-lhe um conselho de amigo.

— Qual é? Foi talvez a minha boa estrella que o fez encontrar-me.

— Fosse o que fosse; o meu conselho é este: não teime em perseguir uma chimera. Os seus quinhentos mil francos estão nas mãos de uma mulher que nunca os largará: em primeiro lugar, por que a justiça lhe deu o direito de ficar com elles, e depois por que é uma creatura que nunca larga da mão aquillo que está interessada em guardar.

— Como sabe o Sr. Moysés que intento pleitear com essa mulher?

— Sei-o, por que foi ella quem me poz ao facto do assumpto. Saiba que fui eu quem lhe dei os vinte e cinco mil francos de que necessitava para pagar uma parte dos seus direitos de successão.

— Agradeço-lhe o serviço que me prestou! São todos assim...

— O senhor sabe muito bem que sou banqueiro. Mas tranquilise-se, por que foi vingado.

— Aposto que não lhe restituio os vinte e cinco mil francos?

— Aquella mulher nunca restitue nada.

— Mas como foi que o Sr. Moysés...

— Diz bem... Como foi que eu, o banqueiro Moysés, me deixei assim esbulhar de vinte e cinco mil francos, em notas do banco?

— Mas ella tem uns olhos lindissimos! Disse Raymundo julgando ter advinhado.

— Engana-se, não foi nada disso... Dei lhes como um idiota... sublime.

— Por um recibo?

— Qual recibo!

— Com effeito, Sr. Moysés? Então foi em troca de uma palavra de honra e na presença de testemunhas?

— Nem isso.

— Oh!.. Logo foi em troca de algum objecto de valor?

— Tambem não.

— Então o Sr. Moysés que me materia na cadeia, e sem pestanejar, por uma divida de seis mil francos...

— Sem duvida nenhuma. Pois ahi é que está a raridade do caso. O prudente, o implacavel Moysés, teve um dia cinco minutos de alienação mental. O *mens divinior* desamparou-o pelo espaço de cinco minutos. Houve uma voz melodiosa que lhe pedio vinte e cinco mil francos; e uma pequenina mão, alva e fina, que se estendeu graciosamente para elle. Nessa mão poz Moysés vinte e cinco bilhetes do banco. Em seguida desappareceu a visão. Moysés permaneceu petreficado ante o proprio procedimento, tão extravagantemente maudito, que nunca o podera comprehender. Olhe que é preciso que a tal creaturinha tenha o diabo no corpo. Não lhe digo mais nada.

— E não reclamou o seu dinheiro?

— Não... Logo conheci que seria tempo perdido. Só uma vez que a encontrei por acaso no theatro, em um camarote de primeira ordem, é que me approximei della, e quasi em segredo lhe disse algumas palavras muito respeitosas a respeito da divida.

— Que lhe respondeu ella?

— Soltou uma risada tão estrepitosa, que as pessoas que occupavam os camarotes immediatos, ao verem tão inesperado accesso de hilaridade, desataram tambem a rir; de sorte que sahi dali humilhado, envergonhado, e com a resolução de não me expor outra vez a ser derrotado por uma serie de gargalhadas. Emfim, se aquella boa alma lhe empolgou uma herança de quinhentos mil francos, tambem me tirou do bolso os direitos de consignação que essa herança devia pagar ao estado. Fomos ambos victimas desta bancarrota da inconstante fortuna. Dê me a sua mão, collega, e tratemos de procurar consolação nos encantos da phylosophia.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN. —TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

ILEGIVEL